



OUVINDO PHRASES DE AMOR!...

NUM.
72

VIDA CAPICHABA

ANNO
IV

Victoria, 15 de julho de 1926

A perfeição
suprema



ATÉ ONDE É POSSÍVEL CONSEGUIR-A, FOI ATINGIDA PELOS NOSSOS
MOBILIÁRIOS DE ARTE, TAPEÇARIAS FINAS E DECORAÇÕES

ASA UNES

Premiada HORS CONCOURS na Exposição Internacional de 1922
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO

Informações com o nosso agente, sr. CASEMIRO PEREIRA, à rua Duque de Caxias, 58
VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO IV

NUMERO

- 72 -

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 58

Telephone, n. 257 — Caixa postal n. 3853

Redactores: *Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel*

— VICTORIA, 15 DE JULHO DE 1926. —

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . 22\$000

SEMESTRE 12\$000

N. AVULSO 1\$000

De quinzena

em quinzena



DE QUANDO em quando, por affeição pessoal ou no intento de colher, da supposta competencia critico-literaria do chronista provinciano, algumas referencias acerca do volume estampado, me trazem o nome no endereço, obsequiosamente, exemplares de livros, que ficam

a instar pelo meu agradecimento irrecusavel, sob pena de indelicadeza.

Nesse caso, vindos pela mão de enraizada e antiga cordialidade reciproca, recebi, com o natural e carinhoso desvanecimento de quem agasalha mimos de amigos, os livros — *Oasis*, de Isimbardo Peixoto, e *A mulher dos cabellos azues*, de Arnaldo Tabayá.

Ambos são dois poetas magnificos: fazem versos como a lymphá flue, serpejante, montanha abaixo, em busca da veiga umbrosa. Espontaneamente. E tambem como o pendulo vital, que nos mede a existencia, nos seus relampagos de amor e de alegria. Affectuosamente.

Não ha embustes rhetoricos, na formosa singeleza dos seus sentimentos reaes.

A musa de Tabayá é toda delicadezas. Tem caricias de velludo e maciezas de pluma. Seus amores, seus desejos, suas angustias são expressões, brandas e suaves, de sua religiosidade.

O grito aspero de uma blasphemia, a apostrophe insolente de uma imprecação não cabem na harmoniosa belleza dos seus versos, que só nos lembram aguas cantantes de regatos murmurros, trechos luminosos de céu azul, luars sertanejos, auroras campesinas, crepusculos angelicos, asas de golondrinas numa réstia de sol.

A's vezes, na sua ansia de simplicidade, o fascinio das maguas artificiaes o empolga e temol-o, então, no genero Antonio Nobre, como em *Volta*, em *Telmo*, criando suas lendas de desillusões, para louvar a doçura dos espinhos, incorporando-se á cohorte dos gonfaloneiros da Fantasia, que atravessam os plainos e escarpas da vida a perseguir a sombra satanica de ideas fugidios, de venturas sempre adiadas, intangiveis.

Mas o angustiado vate portuguez, si rimou amarguras, teve sobejos motivos para tanto; ao

passo que A. Tabayá é pupillo amimado da ventura e as Yaras

de verdes cabellos e carne macia,
e o encantado

Passaro azul, côr da chimera!...
Passaro azul, côr da illusão!...
A vida toda á tua espera
e a vida toda gasta em vão...

de suas estancias, são, apenas, magnificos pretextos de inspiração poetica.

O poeta é feliz. A Chimera, que lhe fluctua no espirito e a que elle deu vida, plasmando-a no mytho da *mulher dos cabellos azues*—simile beaudelaireano, sem nenhuma duvida—é a tentação desse Ideal impreciso e fugaz a que todos nós, sem exceptuar ninguem, escravizados ás contingencias da vida, pagamos, em maior ou menor porção, o tributo que lhe devemos.

Isso, que fica dito, refere-se ao sentimento do trovador.

Como disciplinador de periodos, sua linguagem, a rigor, pode ser culpada de alguns peccadilhos vernaculos aos olhos dos puristas radicaes. Mas essas leves imperfeições, que saltam o *modus dicendi* do limpido rythmador de emoções, em nada apoucam o alto valimento do artista, que elle o é dos verdadeiros, comprehendendo á justa os imperativos estheticos do espirito moderno, sem ir aos excessos de forma e de pensamento de certo mostrenguismo literario, que o talento e a cultura de Marinetti levantaram como dogma de arte (!), para experimentar até onde vae a parvoa inconsciencia de grande numero dos seus semelhantes.

Tabayá tem individualidade definida—nas suas produccões evidencia-se, logo, o sainete de sua linha pessoal, elegante e graciosa, dentro da qual o seu mundo azul—é essa a côr favorita do poeta—de anceios e de esperanças, fulgura entre os dois polos, que o sustentam: o cerebro e o coração.

O verso ardente, onde o amor—delirio, escravo instinctivo da volupia e do sensualismo, tem sua parte leonina, com que Isimbardo Peixoto attesta os seus dous singulares de poeta, é, como o delle, de leitura empolgante.

Si me permittissem o recurso passadista de uma comparação, diria que á musa do primeiro agradam os extases mysticos do amor—ternura

da *Virgem seraphica* e á do segundo os desvarios eroticos de Salomé, esbraseada no seu amor —paixão, beijando, lubrificamente, os labios lividos de Iokanaan.

E' possivel que esse satyrismo do autor de *Oasis* seja, na essencia, apenas, uma attitude literaria, puramente cerebral, de que a sua inspiração colhe, em estrophes primorosas, os mais visiveis proveitos.

A forma poetica de ambos é colorida e luminosa, sem impropriedades de termos, sem ri-

pios, cruzando-se, em papilionaceos revôos, sobre as algemas de ouro dos rythmos classicos. Tem os dois espirito fasciante. Imaginação movimentada e opulenta. Espontaneidade no poetar. Elegancia no escrever.

Resumo, assim, sinceramente, os louvores que a minha amizade e admiração não lhes sabe recusar.

Victoria — 10-7-926.

ELPIDIO PIMENTEL.

CABELLOS BASTOS ???

CABELLOS SEDOSOS ???

A MORTE DA CASPA ???

O EXTERMINIO DOS PARASITAS ???

Tereis usando a MULLUDOLINA

O tonico ideal! Assombrosa descoberta!

Base de óleo de mullulo, o milagroso vegetal da nossa flóra

MULLUDOLINA não suja a cabeça.
MULLUDOLINA não irrita o couro cabelludo.
MULLUDOLINA perfuma e vigoriza o cabello.
MULLUDOLINA evita as cans.

UM VIDRO APENAS!

E' o bastante para tirardes a prova do que afirmamos.

PERFUMARIA «FLOR DA AMERICA»

A. Pinto & Comp.

Rua Duque de Caxias - Victoria
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:

Rua do Commercio, 44

Victoria — — — Estado do E. Santo

**«Changez de places» na
administração estadual**

As mais recentes alterações no alto commando da nave administrativa estadual são merecedoras do nosso registro e accentuam a criteriosa orientação com que o exmo. sr. Presidente do Estado procura cercar-se, nos postos de sua immediata confiança, de pessoas que estejam exactamente na altura das eminentes responsabilidades, que ellas envolvem.

Obedecendo ao imperativo louvavel desse criterio, é que foi removido, do cargo de Secretario da Instrucção, para o de Procurador Geral do Estado, o nosso illustre conterraneo, dr. Misabeau da Rocha Pimentel, cujo talento e competencia temos prazer em distinguir e louvar, enomeado, para subs-

tituir o exmo. sr. dr. Moacyr Avidos, no lugar de chefe dos Melhoramentos de Victoria e das Obras do Porto, durante a sua permanencia na Europa, o distincto engenheiro, dr. Clovis Côrtes, cujas qualidades, como cavalheiro e como tecnico, são de sobejo conhecidas e apreciadas.

Tambem, por força desse mes-

mo principio de *the right man in the right place* — excuse-nos o leitor exigente a presença forçada do velho chavão inglez—permutaram suas posições, junto á cadeira presidencial, os dignos e brilhantes coestaduanos, srs. dr. Aristeu Borges de Aguiar, que passou a exercer o cargo de Secretario da Presidencia, e dr. Ubaldo Ramalhete Maia, que se fixou na pasta da Instrucção Publica, ambos portadores dos mais idoneos e solidos titulos para qualquer desses lugares.

Aos quattros illustres auxiliares do governo, nossas felicitações.

A Natureza não é moral nem immoral, é amoral: quando lança ao mundo a creatura, não a lança vestida ou decotada, lança-a nua.

Esmeraldino Bandeira

Elixir de Nogueira



Empregado com grande
sucesso contra a

SYPHILIS

e suas terriveis conseq-
uencias

Milhares de attestados
medicos

**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**



Papae

AO voltar do escriptorio, cansado, nervoso, farto de tantos "por cento," com dôr de cabeça e cerebro pesado, que bem lhe fazem dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

Dentro em pouco alliviam-se as dôres, desaparece o cansaço e o sorriso volta-lhe aos labios.

Tambem Mamãe, as meninas e os rapazes, emfim todos os de casa tem na *Cafiaspirina* um amigo que os livra de qualquer dôr e lhes restabelece o bom humor e o bem estar.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Igualmente admiravel contra as dôres de dentes, ouvidos, nevralgias, reumatismo, excesso alcoolico, etc. Regularisa a circulação e levanta as forças.



Não aceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Ella é de um indifferentismo, de uma frieza affectuosa, incomparavel. Certo rapaz, que vive a sonhal-a, a perseguil-a, no seu delirio, não consegue obter nem uma palavra de esperança, nem sequer fingindo um simples olhar consolador.

E «elle», aos poucos, vaç se transformando em melancholico, em scismador. E, quando acaso, lhe tocam no assumpto, «elle» apaixonadamente diz que «ella» é uma

«Nercida de primores cheia, De alma de pedra e coração de espuma!...»

No baile da «Maçonaria» foi motivo de apprehensão a syncope imprevista de certo cavalheiro, que fox-trotava elegantemente.

Ignorava-se por que «elle» empallidecera e se retrahira.

Mas houve sua razão. Dansando com «chic» creatura da nossa elite, ao elogiar-lhe o conjunto harmonioso de sua graça e belleza incomparaveis, teve, como resposta immediata aos seus galanteios, maculando a tentação daquelles labios carminados, esta hediondez: «Qual é o teu, jabura!»

Não era para menos que «elle» desmaiasse...

Houve quem reparasse na attitudede daquelles apaixonados, numa das ultimas sessões do Cine.

Ella, com seu papá, fingia nem sequer vel-o.

Elle, três filas apenas na sua frente, era todo alheio áquelle meio.



Ao accender das luzes um e outro, «desageitados», fitavam-se a furto. E «alguem» se interessava por aquillo tudo...

Seria por causa do baile do casamento ou tão sómente devido ao Concurso de Pedagogia da E. Normal?... Quasi lá iamos revelando os nomes de ambos...

Mademoiselle precisa aconselhar o seu «querido» a usar chapéo.

Economia não é, pois «elle» tem apparencias de capitalista.

No baile ultimo, em que dansaram, foi registrada aquella intimidade, isto é, apertos interminos de mão e palavras carinhosas, intimas, mutuamente ditas.

Pequenina e graciosa mlle. desfazia-se em risos e ainda hoje lembra, saudosa, o outro esplendido baile da Maçonaria!

Por que «elle» não gosta que mademoiselle danse com aquelle engenheiro? Ora «elle» é tão intimo das priminhas de sua eleita!...

Tambem mlle., já prevenida, não

cos?

Não cremos que o «enfant gaté» de nosso escol se tenha, tão rapidamente, esquecido daquellas delicias do Carnaval, navegando no barco das lindas piratas!

Entretanto nas ultimas «soirées», que têm havido, se ha reparado no seu «batalhar» constante contra aquelle terno coraçãozinho da linda creatura...

E os commentarios já surgiram. Mas que mal faz?

Ambos os eleitos têm os seus amôres lá pelo Rio e por isso vivem nesse ephemero «flirt», como um ingenuo passatempo.

E quem sabe se os dois, que lá se acham, tambem não tiram seu «namorisco» sob a mesma attenuante dos que os esperam por aqui! Tudo é assim...

Parabens mademoiselle! Esteve linda no baile «improvisado» de Palacio. Aquelle vestido de sêda rosea emprestou-lhe admiravel graça e indizivel encanto. Ha quanto tempo se havia «furtado» aos effluvios languidos de um «fox-trot»?...

Fez muito bem. Aquella mysanthropia, aquella reclusão e tristeza infinda, que a dominavam, era mister renegal-as.

Houve quem sorrisse de immenso jubilo ao vel-a reentrar, formosa como d'antes, para o grupo nobre, encantador, das nossas «dançes».

Emlle. reentrou com o pé direito. Aquella conversazinha com aquelle clinico galanteador...

ALFINETE



Não esqueça!

que o **VANADIOL** é o melhor fortificante. Aconselhado para Homens, Senhoras e Crianças A VENDA EM TODA PARTE

BICYCLETAS

as melhores sempre foram **FLYING WHEEL**

Alfredo Pavageau
Rua da Constituição, 63—Rio

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRITO	£ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO	£ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 3.600.000

CASA MATRIZ:

Tekenhous Yard, 6, 7, 8, London E. C. 2.

MANCHESTER:
Charlotte Street, 36.

BRADFORD:
Hustlergate, 36.

NOVA-YORK:
Wall Street, 67.

PARIS
Rue du Helder, 9.

ANTUERPIA:
Rue Nationale, 10.

LISBOA:
Rua Aurea, 44.

PORTO:
Rua Infante D. Henrique, 9.

BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Manaus.

ARGENTINA
Buenos Aires, Rosario, Bahia Blanca, Tucuman, Mendoza, Paraná, Concordia, Cordoba.

URUGUAY
Montevideo, Paysandú, Salto, Rivera.

CHILE
Santiago, Valparaiso, Antofagasta.

PARAGUAY
Asuncion.

COLOMBIA
Barranquilla, Bogotá, Medellín, Manizales.

Agentes e correspondentes em todas as principais cidades do mundo.

A SUCCURSAL EM VICTORIA, Á RUA JERONYMO MONTEIRO,
OFFERECE AS SEGUINTE TAXAS PARA DEPOSITOS
A PRAZO FIXO:

A prazo de 3 meses	4% ao anno
A prazo de 6 meses	5% "
A prazo de 12 meses	7% "

Em corrente de movimento. 2% ao anno

Caixa postal, 3925
 End. Telg. VEREDINO
Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS,
 FERRAMENTAS E
 FERRAGENS

Avenida da Republica, 10
VICTORIA E. E. SANTO

A PREDILECTA

— DE —
Guilherme Fadel & Filhos
 Casa especialista em fazendas, armarinho, etc.
VENDAS A VAREJO
 — Rua Jeronymo Monteiro, 35 —
Telegrammas: FADEL
VICTORIA E. E. SANTO

Arca de Noé

POR

JOÃO DA PRAÇA «8»

DE ALJO

A. S.

E' noivo serio. Falando
 Mede sempre o quanto diz...
 Dança, não *flirta*... só quando
 Ou ella é feia... ou não quiz.

Comtudo é fino e, accordado
 E, sendo esperto, tem manha
 Que lhe evita o emmaranhado
 De qualquer teia de aranha.

Vae despachando... e no caso,
 Remette a *despacho* o «zinho»
 Do coração... quando acaso
 Se lhe atravessa em caminho...

CRISE DE CASAS

Continúa seria a crise de casas em Victoria. Não ha muita razão, portanto, para se criminar o elevado preço das vestimentas. Constando-se o numero de casas que tem, por exemplo, um terreno para homem, chega-se á conclusão de que os srs. alfaiates não são tão ambiciosos...

EXCENTRICOS

Vem rua afóra, e um petiz
 endiabrado
 Seus cabellos, vendo ao léo
 do vento, chama-o e diz:
 — Olhe... moço o seu chapéo
 Foi roubado...

AQUI JAZ

Aqui jaz, quêdo e elegante,
 O sonho do Jeremias...
 «Trianon» viveu, galante,
 A vida de poucos dias...

Dizem os clientes que o mal
 de morte dessa esperança,
 Foi ter tido o Sandoval
 Zelo de mais com a creança...

SUBSIDIO E LYRA

Augmenta o subsidio e o bom
 do funcionario, que *delira*,
 Se consola, apenas ouve e som
 de *desafinação* da... lyra.

CORBEILLE

Deu-te alguem uma linda flôr,
 Mas essa flôr não te exalça.

“CONDOR” é a marca
 do finissimo azeite
 de importação directa dos snrs. Moreira
 Fernandes & Cia.

Rua do Acre, n.º 92:—Rio de Janeiro

COFRES “SUL AMERICANOS”

Defenda os seus haveres adquirindo
 essa marca.

Fabricante: — **FIGUEIREDO BASTOS**
 Rua Camerino, n. 128 — Rio de Janeiro

LEITE “SANTA-RITENSE”

Finissima e recommendavel pela sua especial
 qualidade.

MARCAS RECOMMENDAVEIS

Requeljão «PRIMOR» — Manteiga «FOOT-
 BALL, PATENTE E FAMILIA».
QUEIJOS Typo PRATA, COBOCO' E REINO
 marca: «PATENTE».

Agente e depositario: **João de Padua Martins**
 Telephone 303—Caixa postal 3884—Codigo RIBEIRO — Teleg. **PADUA**
 ESTADO DO ESPIRITO SANTO—VICTORIA.

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1 de Março, 46

VICTORIA

E. E. SANTO

Café GloboRUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742**Trinxet & Alves**

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 96 —

VICTORIA

ESPIRITO SANTO

Pois é bem certo que a flôr
Em outra flôr, não realça...O que se fez com essa flôr,
Foi simples mudança, eu creio,
Do seio do teu amôr
Para o amôr do teu seio...Fez-se mais... fez-se uma formosa
«Corbeille» de coração,
Juntando um botão de rosa
A uma rosa em botão...**O CORTE**O corte é o ponto de partida principal da moda feminina de hoje. *Mlle.*, quando veio das austeras plagas do interior do Estado, quiz modernizar-se e foi de uma amiguinha que recebeu este conselho:

— Queres ser elegante? O caminho mais curto é o corte...

E *mlle.* começou então: corte da saia, pela metade; corte das mangas, por completo; corte do decote, o suficiente; corte dos cabellos; corte das sobranceiras... e continua *mlle.*, cortando com tanta vocação, que até a pelle do proximo não escapa ao principio de elegancia de *mlle.*...

Victoria — Julho 1926.

O IMPALUDISMO

Maleitas - Sezões, Febres intermitentes, Febres de tremedeira

Cachexias palustres

Para todos os casos e todas as formas, recentes, chronicas, latentes, cachexias palustres benignas ou graves, recommenda-se o uso immediato das

PILULAS ESPIRITO SANTO*de acção rapida e effeitos seguros, vencem as febres, na maior parte dos casos, em 3 a 6 dias. Não confundam estas pilulas com as suas similares e por isso peçam sempre nas pharmacias e drogarias as***PILULAS ESPIRITO SANTO**Preparadas pelo pharmaceutico **J. RODRIGUES DA CUNHA**

RUA DO LAVRADIO, 206 — RIO DE JANEIRO

Depositarios em VICTORIA: G. Roubach & Comp.: Estado do Espirito Santo

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com
pouco dinheiro ?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1^a de Março, 34—Victoria-E. Santo

*Os serranos vão visitar, encorporados, em 25
do corrente, o seu municipio natal*

CARINHOSO GESTO DE AMOR FILIAL

Os numerosos filhos do municipio da Serra, neste Estado, que delle se acham ausentes ha muitos annos, dando, com enthusiasmo e satisfação, os frutos de seus esforços multiformes a outras municipalidades espirito-santenses, resolveram, num nobre impulso de amor ao pedaço de terra, onde nasceram, reunir-se numa grande maioria nesta cidade, em 25 deste mez, domingo, para, ás 7 horas da ma-

nhã, em automoveis e auto-caminhões, levarem á velha cidade serrana a certeza de que não a esqueceram, permittindo-lhe o contentamento de tel-os, ao menos um dia, alegres, unidos e amigos, sob o limpido velario do seu céu, affectiva, maternal e gasalhosamente brasileiro.

A Comissão, incumbida de distribuir os convites e receber as adhesões—que deverão ser ende-

reçadas a qualquer um dos membros, que a constituem, compõe-se os seguintes cavalheiros:

Orlando da Rosa Bomfim—presidente; Octavio Indio do Brasil Peixoto—dr. Cassiano Cardoso Castello—dr. Mirabeau Pimentel—padre Luiz Claudio—dr. Kosciuszko Leão—João dos Santos Machado—thesoureiro; Elpidio Wanderley e Elpidio Pimentel.

Ficam, pois, por nosso intermedio, convidados todos os serranos, a cujos mãos chegar esta noticia, para essa affectuosa romaria, de saudade e de gratidão, á cidade capital de seu glorioso e inesquecido berço paterno.

Aos descrentes

que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos, que já recorreram, sem resultado, a todos os tratamentos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente cientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, em São Paulo, que após largos annos de acurados estudos da nossa rica flora, descobriu um maravilhoso especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de «**Rheumalina**».

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que «um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de «NEOSALVARSAN», (914) com resultados pouco lisongeiros, e cujo doente vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo com o uso de um unico vidro de «**Rheumalina**», após

o que o doente continuou o tratamento com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Ascanio Reis, Vomero, Perez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Abilio Martins de Castro, Dalnacio Azevedo, Ernesto Masi, Olavo de Castilho, Crissiuma de Figueiredo, Pompeu de Sá, Sampaio Corrêa, Benjamin Reis, J. Montevase, Oliveira Sandoval, Paulo Brasil, Arthur Pinto, Carlos Ferraro e muitos outros.

Attenda-se rigorosamente ás prescripções juntas a cada vidro de «**Rheumalina**», e, se ao fim de 2 ou 3 vidros o doente não se achar melhor, então abandone o tratamento, porque, **POSITIVAMENTE**, não se trata de rheumatismo.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fór a origem da molestia, a «**Rheumalina**» nunca falha. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor, o illustre dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: R. NEVES — Rua General Osorio, n.º 18-sob. — VICTORIA

A IMPRENSA NO ESPIRITO SANTO

RESENHA CHRONOLOGICA

Por HERACLITO A. PEREIRA.

(Continuação)

Ao principio tinha as dimensões de 250 x 355 mms., com quatro columnas, soffrendo, depois, modificações — para 255 x 385, aos 2 de abril de 1874; para 260 x 410, aos 5 de janeiro de 1875; em 1876, para 320 x 460, com cinco columnas; e, em 1877, para 315 x 475 mms. Quatro paginas.

Os preços das assignaturas eram: —sem sello: anno, 13\$000 e semestre, 7\$000; com sello: anno, 15\$ e semestre, 8\$000; o numero avulso custava 200 rs. Em 2 de abril de 1874, diminuiu-os para 12\$000 o anno, 6\$000 o semestre, para a Capital; anno, 14\$000, semestre 7\$000 para o interior.

Tiragem 500 exemplares.

Seus adversarios chamavam-lhe a *Biblia da Mentira*, o *Carrilhão da Victoria*, *Orgam cabelleira*, *Grande Realejo*, *Orgam do Persevejo viajante*, e outras «coisas amaveis».

1872

34—O CONSERVADOR—Capital —*Typ. d'«O Conservador»*.—O primeiro numero saiu aos 5 de agosto de 1872.

Bi-semanal e de pequeno formato.

Principiou a ser publicado como aprendizagem de arte typographica e passatempo do então estudante Manoel Corrêa de Vasconcellos.

Tornou-se politico, mais tarde, sendo então de propriedade e redacção do capm. Francisco Urbano de Vasconcellos e collaborado pelos srs. dr. Tito da Silva Machado, dr. José Joaquim Pessanha Póvoa, Joaquim Corrêa de Lyrio e outros.

Seu corpo typographico compunha-se dos srs. — José Pinto Cezimbra (gerente), Manoel Corrêa de Vasconcellos, Antonio Pinto Cezimbra e tinha como impressor Alberto Binner.

O numero avulso custava 200 rs. Chamavam-lhe — *Periquito*.

1873

35—A UNIAO—Capital.—*Typ. d'«A União»*.—Circulou, pela primeira vez, aos 16 de março de 1873.

Orgam liberal redigido pelo dr. Tito da Silva Machado e outros.

Em seu numero inaugural disse que não «tem a pretensão de formular um programma. Orgam nesta provincia de um partido, que deixando o poder em 1868 congregou todas as suas forças em torno de uma bandeira, que exprime as mais legitimas aspirações do paiz.

a *União* tem por assim dizer a sua posição claramente definida».

Sahia ás quintas-feiras e domingos.

Suspendeu a publicação, por falta de recursos pecuniarios, em março de 1874.

A composição, dividida em quatro columnas, occupava, em cada uma das quatro paginas, o espaço de 280 x 370 mms.

Assignava-se na razão de 12\$000 o anno, 7\$000 o semestre e 5\$000 o trimestre, com porte; anno, 10\$, seis meses, 6\$000 e tres meses 4\$000, sem porte. Avulso 200 rs.

Entre seus collaboradores contava-se o padre Antunes de Siqueira.

1875

36—O OPERARIO DO PROGRESSO—Villa do Itapemirim—*Typ. d'«O Operario do Progresso»*.—Jornal dedicado aos interesses da provincia.

O primeiro numero appareceu aos 3 de janeiro de 1875.

Quando surgiu, o unico periodico que existia na provincia era o «Espirito-Santense».

Em seu artigo de apresentação, compromettia-se a ser imparcial em questões pessoas e politicas, e esforçar-se pelo desaparecimento do analfabetismo.

Estavam franqueadas suas columnas a toda collaboração referente a sciencias, artes e industrias.

Tinha como divisa—«Knowledge is power»—«Sciencia é poder».

Publicava-se dominicalmente.

Redactor-proprietario Augusto A. Pereira Cesar.

Faziam parte de seu corpo de collaboradores o bacharel José Feliciano Horta de Araujo, engenheiro Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha e Joaquim Adolpho Pinto Pacca.

Occupava a composição, em cada uma das quatro paginas, 260 x 450 mms., dividida em quatro columnas.

A assignatura annual custava 10\$000.

O ultimo numero circulou aos 2 de abril de 1876.

37—A AURORA—Capital.—O primeiro numero saiu aos 24 de setembro de 1875.

Eram seus redactores — Moniz Freire, Affonso Claudio e João Monteiro Peixoto, então estudantes do Atheneu Provincial.

Publicava-se hebdomadariamente

e occupava-se de sciencias, literatura e industria.

Foi o primeiro periodico nascido, na provincia, da iniciativa de estudantes capichabas.

38—O COMMERCIO—Capital—*Typ. d'«O Commercio»*.—Folha consagrada aos interesses da provincia.

Saiu a 1 de dezembro de 1875, dizendo em seu artigo de apresentação:—«Longe das evoluções partidarias, o novo orgam do jornalismo se esforçará por encarar o interesse publico como sua primeira e unica divisa, afastado das discussões pessoas».

Viveu vida bastante agitada.

Este periodico atacou o conselheiro Costa Pereira e outros próceres conservadores, mantendo, por isso, accessa discussão com o «Espirito-Santense» (1870).

Circulava ás terças-feiras e sabados, passando a ser semanal em fevereiro de 1876.

Foram seus redactores o bacharel em direito José Joaquim Pessanha Póvoa, e o bacharel em mathematicas, José Feliciano de Noronha Feital (tambem proprietario).

Um dos redactores (Pessanha Póvoa) foi chamado quatro vezes a juizo para explicações, successivamente, pelos srs. capm. Pessoa Junior, coronel Mascarenhas, capm. Basilio Carvalho Damon e por um juiz.

Entre seus collaboradores contavam-se:—Francisco de Lima Escobar Araujo, tambem revisor, Benjamin Constant Pereira da Graça e outros.

O cidadão Benjamin Constant Pereira da Graça, que exercia, então, as funcções de secretario da presidencia da provincia, em consequencia de processo por injurias impressas, foi por sentença publicada na audiencia de 19 de fevereiro de 1876, pelo juiz municipal da capital, dr. Ephanio Werres Domingues da Silva, condemnado a seis mezes de prisão na cadeia da mesma cidade e multa correspondente á metade do tempo, sendo recolhido ao Estado Maior do Quartel de Infantaria em 1 de março.

Dali o tirou o indulto imperial de 14 de abril do mesmo anno.

(*) Agradecemos todas as informações ou rectificações, que nos queiram enviar as pessoas, que se interessam pelo assumpto.

(Continua).

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

Vaidosa

NO quarto malva e azul, ornamento de pellucias, sedas e rendas, sob uma luz vacillante, e que vai morrer, de uma lampada de crystal côr de rosa, um pouco do dia começando já a penetrar pelas cortinas—ella jaz estendida no leito, banhada em sangue, um punhal no peito, mergulhado até o cabo. Quem a teria assassinado, assim, tão moça e bella? Quem não teria sentido piedade desses longos cabellos de ouro finissimos, dessa boquinha e desse seio firme e fresco, como um lirio? Oh!—ninguem ousaria matar a adoravel mulher! foi ella propria que se feriu.

Trahida, abandonada, desprezou a vida e, sem a menor duvida na alma, sem um tremor de mão, essa delicada mundana, toda frivola e sensível, teve a atroz coragem de fazer penetrar a ponta do aço na sua carne—digna de beijos—e de revolver ainda a ferida.

Agora ella está morta ou parece estar, tanto a testa é pallida, tanto são pallidos os seus labios.

Entretanto, aqui e ali, rosada do sangue que corre, ella estremeceu de leve; depois subitamente ergueu-se e, nos olhos abertos, se lia, com certo pasmo, uma grande colera.

Pois que! ella vive? O punhal não teria penetrado sufficientemente? Não morrer seria horrivel!

Tranquillizou-se; sente bem que a ferida é mortal. Levantou-se no espasmo supremo, vai cahir de novo sobre o travesseiro, para sempre inanimada. Graças a Deus!

Mas, num ultimo olhar, mira-se

soas estranhas, vel-a-ão tão feia, tão differente do que era no «Bois» e nos bailes, nas primeiras récitas. Sente que vai exhalar o ultimo suspiro... vai morrer.

Mas ainda tem tempo de hume-

ECOS DO CARNAVAL



O cordão «Sempre Viva», da Estação de Celina, neste Estado, cujas brilhantes passeatas deixaram, lá, profundas saudades.

no espelho da alcova. Jesus! Como se fica feia na hora da morte! O que ha de peor são, sobretudo, os labios, tão tristemente lividos. Ella reflecte, rapidamente, que dahi a pouco entrarão no seu quarto pes-

decer as pontas dos dedos no seu sangue, e de passal-as na bocca á sua imagem reflectida no espelho... Depois cae no leito, morta, com os labios roseos.

Catulle Mendès.

PHARMACIA E DROGARIA

«POPULAR»

G. Roubach & Co.

Grande deposito de

DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras

C. POSTAL 3812—End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria

E. E. Santo

TRINXET & C.^{la}

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escritorio e armazem: R. 1.º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815

Victoria

Espirito Santo

CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.

Especialidades em artigos finos e fantasias.

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

A «Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.

SYNDICATO FINANCEIRO NACIONAL

Os fins a que se destina a organização do Sindicato Financeiro Nacional encerram em bem mais alta dosagem o interesse de trabalhar pelo progresso do Brasil, do que propriamente o interesse, simplesmente, do ganho.

A idéa de levar avante a sua organização é consequente do profundo convencimento de franco successo, que aos seus accionistas trouxe o criterioso estudo de organizações semelhantes, propriamente em identicas bases, nos mais prosperos e fortes países da Europa e America, principalmente a do Norte, devido, ás quaes já está irrelutavelmente provado que o cooperativismo, quando praticado com largueza de vistas e sem desfallecimentos, inteiramente livre da acção de interesses subalternos, é o melhor vehiculo para o desenvolvimento e pujança economica de um país.

Ligado, por estreita amizade, a solidos elementos capitalistas nacionaes e estrangeiros, o Sindicato Financeiro Nacional procurará, na medida de suas possibilidades, estimular a instituição do credito individual, no Brasil, com probabilidades do mais seguro exito.

É seu escopo principal fazer corretagens de todas as operações financeiras, dedicando-se, especialmente, ao lançamento de acções de Sociedade Anonyma, para a exploração de qualquer ramo de commercio ou industria, corretando, tambem, emprestimos publicos, municipaes ou estaduais.

Não está no seu programma subscrever acções de qualquer sociedade, nem se immiscuir na sua administração. Reunirá, apenas, pequenos capitalistas esparços, em um grupo numeroso e forte, capaz de cumprir, á risca, os fins a que a Sociedade incorporada se destinar, cobrando uma pequena commissão pelo seu trabalho.

O Sindicato Financeiro Nacional constitue-se com opção para o lançamento publico de acções para obtenção de capital de Empresas de primeira ordem, dizendo muito de perto á prosperidade do país e deixando antever um promissor futuro de abastança para os seus subscriptores, quer pela segurança dos capitales empregados, pois todos os negocios obrigam á necessidade de inversão de numerario em bens moveis e de raiz, todos de valor sempre crescente, quer pela incontestavel acceptação dos mesmos, que são, todos, de grande utilidade publica.

Assim, o Sindicato Financeiro Nacional iniciará as suas operações, lançando á subscrição publica, como corretor, as acções de

•Uma Companhia de Tracção, Luz e Força (Companhia Electro-Propulsora Brasileira), para operar em diversos Estados da União, com o capital realizado de réis 50.000.000\$000;

•Uma Companhia Constructora de Immoveis (Companhia Constructora «Solar»), para operar, simultaneamente, em todos os Estados da União, com o capital realizado de réis 50.000.000\$000;

•Uma Companhia Constructora de Portos e Obras Hydraulicas, em geral (Companhia Nacional de Engenharia Hydraulica), para operar, simultaneamente, na costa e interior do País, com o capital realizado de réis 50.000.000\$000;

•Uma Companhia de Estradas de Ferro de Ligação, (Companhia Nacional de Expansão Ferroviaria), que construirá e explorará ramaes, communicando o tronco das nossas principaes vias ferreas com portos nacionaes, especialmente construidos para tal fim, com o capital realizado de réis 50.000.000\$000;

•Uma Companhia de Navegação de Cabotagem e Longo Curso (Companhia Nacional de Navegação Maritimo Fluvial), para transporte de passageiros e cargas, operando, especialmente, nos nossos rios navegaveis, com o capital realizado de réis 50.000.000\$000; e

•Um Banco de Credito (Banco Continental), que terá agencias em todas as praças do país, e nas suas transacções, se louvará, especialmente, na idoneidade

e no passado de seus committentes, com o capital realizado de réis 100.000.000\$000.

Negocios, todos, de palpitante interesse, como é facilimo aquilatar, nem por isso deixa a Directoria do Sindicato Financeiro Nacional de reconhecer que uma só de qualquer das praças do país não comporta a organização de alguns dell-os, no momento em que, como ora acontece, o commercio e a industria nacionaes se debatem na mais aguda das crises financeiras, sendo, consequentemente, naturalissimo que seja demorada a organização dessas Empresas, até que o Sindicato tenha instalado as suas succursaes em todos os Estados e nomeado agentes em todos os Municipios do país no que cogita, seriamente, no momento, procurando pessoal habilitado para a sua administração.

O Sindicato Financeiro Nacional não arrecadará um só real de capital subscripto em acções de qualquer Sociedade, que lançar á acceptação publica, ficando encarregado desse serviço de qualquer estabelecimento bancario idoneo e que mereça toda a confiança, tanto no Rio de Janeiro, onde tem a sua sede, á rua Rodrigo Silva, n. 30, como em todos os Estados da União, onde terá Succursaes e Agencias, ficando o capital assim arrecadado depositado em Conta Especial, que só poderá ser movimentada pela Directoria da Sociedade, depois de constituída, o que demonstra sufficientemente a correção com que o Sindicato pautará todos os seus actos.

Agradecendo, pendoradamente, a acceptação que, certamente lhe será dispensada, a Directoria do Sindicato Financeiro Nacional colloca-se á immediata disposição do publico desta capital e dos Estados, hypothecando-lhes os seus melhores protestos de procurar servil-o a contento.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1926.

DR. LUIZ CAETANO DE OLIVEIRA, Presidente (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e Capitalista).

DR. ADOLPHO MURTINHO, Vice Presidente (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e Capitalista).

DR. BELISARIO DA CUNHA BAHIANA, Director (Engenheiro Architecto, Docente da Escola Normal do Rio de Janeiro e Commerciante).

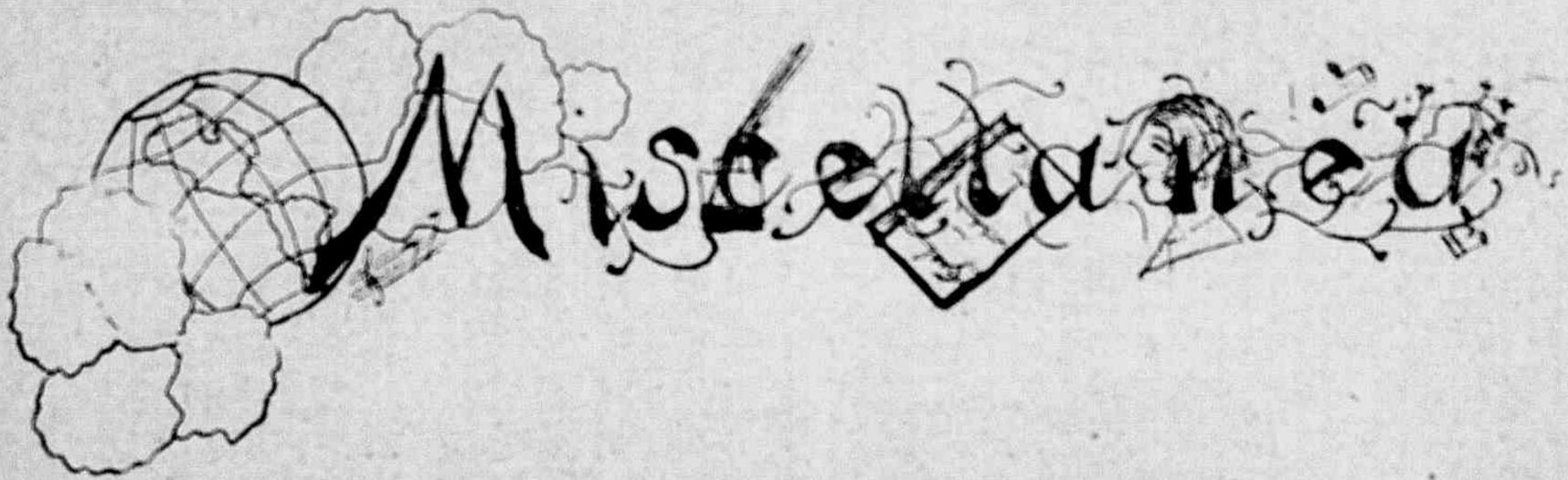
São, tambem, accionistas do Sindicato Financeiro Nacional, prestando-se, gentilmente, a encaminhar qualquer proposta de negocio á sua sede, os srs. dr. Luiz Cantanhede (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Director da Companhia Cantanhede e Viação Fluminense e Capitalista) — Desembargador Ataulpho Napoleão de Paiva (Magistrado, Presidente da Corte de Appellação) — Jean Reynaud (Capitalista) — José L. de Rezende Alvim (Commerciante) — Décio M. de F. Alvim (Commerciante) — A. R. de Fátia Alvim (Commerciante) — Salvador Dall'Ossa (Commerciante) — Dr. Francisco Gonçalves de Aguiar (Engenheiro Civil) — Major Pedro Antunes de Alencar (Militar e Capitalista) — Major Justiniano Wanderley Lins (Militar e Capitalista) — João Ignacio de Souza Valente (Industrial) — Dr. Pedro Avellar (Advogado) — Armando Duarte Galvão (Capitalista) — D. Maria Mano Ribeiro Wanderley (Capitalista) — Commandante J. S. Corrêa da Silva (Militar e Commerciante) — Dr. Flavio da Silveira (Advogado e Capitalista) — Commandante Elysiano Pereira Pinto (Militar e Capitalista) — Moacyr Fraga (Commerciante) — Rubim & Moysés (Commerciantes e Industriales) — Dr. Paulo A. Azeredo (Advogado e Commerciante), socio da firma Amaro da Silveira & C. — Amaro da Silveira (Commerciante, socio da firma Amaro da Silveira & C.) — José Frate (Industrial).

Sindicato Financeiro Nacional

RUA RODRIGO SILVA, N. 30 -- RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: Rua General Osorio, n. 18 - sob. — Caixa postal n. 3755

Victoria - Estado do Espirito Santo



A maior estação ferroviária. — A maior estação ferroviária do mundo é a de Pensilvania, em Nova York. Occupa uma extensão de 12 hectares, tendo se gasto uma fortuna em sua construção. Exteriormente assemelha-se aos balnearios de Caracalla, na antiga Roma.

E não mostra por fóra, o que é summamente curioso, nenhum dos característicos dessa classe de construcções: todo o trafego se realiza sob a terra. As vias estão a quatorze metros abaixo do nível da rua, e a estação se divide em 3 andares.

Os trens entram e sahem por uns tuneis, que passam sob as aguas de um rio.

Uirapurú. — Ha nas florestas do norte do Brasil um passarinho chamado «Uirapurú», que, quando canta, tem a curiosissima particularidade de attrahir com o seu canto todos os outros passaros, que se mantêm silenciosos, ouvindo-o.

Curiosidade chinesa. — Em certas regiões chinezas, quando um medico chim comprehende que deve dar urgentemente ao seu enfermo um remedio e não tem tempo de o mandar comprar, escreve o nome em um papel e faz o paciente engulir-o.

Um rarissimo tratado de historia. — No parque de Yosemite (Estados Unidos) existe uma das arvores mais velhas do mundo.

As arvores adquirem nova capa de casca a cada anno de vida. O exemplar de Yosemite apresenta 896 capas. Remonta, pois, seu primeiro anno a 1026. Decidiram pintar em cada capa uma scena correspondente a um grande acontecimento da historia do mundo e uma pequena placa com indicação do anno, que representa essa capa de madeira.

Na metade do tronco ha uma linha indicando a conquista da Inglaterra pelos Normandos.

Essa arvore era um pequenino arbusto, quando Jeanne d'Arc foi queimada viva. Quando Colombo pisou, pela primeira vez, terras americanas, ella já alcançara a respeitavel idade de seiscentos annos.

O condor é a ave que mais alto se eleva sobre a terra. Seu vôo attinge, geralmente, á altura de seis mil metros. Ha condores que se elevam a uma altura de perto de oito mil metros.

Para limpar espelhos e vidros. — Usa-se, com vantagens, alcool dissolvido nagua ou, então, pó de indigo, posto num pedaço de panno branco, limpo e humido. Lava-se, em seguida, o vidro ou o espelho com agua pura.

Tambem o papel-jornal, transformado num bolo humidecido, limpa perfeitamente bem os espelhos, que, após, deverão ser enxutos com um panno limpo e bem secco, de linho.

NAINA.

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tinctura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.—Cessa a queda do cabello.

3.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1º ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

Milhões de navalhas GILLETTE barbeiam diariamente meio mundo!



O modelo «LIBERTY»
com estojo verde-escuro

— Preço 10\$000 —

foi feito especialmente para o alcance de todos

Adquira o habito de barbear-se todas as manhãs. Não apareça em publico com o rosto por barbear. Porque gastar o dinheiro e o tempo, procurando o barbeiro, quando pode barbear-se em poucos minutos com uma navalha de segurança GILLETTE e obter uma barba com igual ou maior perfeição?

A lamina GILLETTE tem o gume mais perfeito, jamais produzido. Não ha necessidade de passar ou afiar as laminas. A lamina *Gillette* legitima dar-lhe-ha muitas barbas sem ser afiada. Não se perderá tempo em procurar reconstituir o gume em uma lamina gasta, pois haverá sempre uma nova à mão.

Cia. Gillete Safety Razor do Brasil

Ourives 50, 1º andar

Caixa postal, 1797

— Rio de Janeiro —

Cia.
Gillette
Safety Razor
do Brasil

Caixa postal, 1797
RIO

Peço o favor de re-
meter-me, gratuitamente,
o folheto intitulado «Bar-
bear a si proprio».

Nome

Endereço

Cidade

Estado

(Vida Capichaba)

"CIMENTO"

PEDIDOS A

João Nicolussi

Ladeira Maria Ortiz, 9 - Victoria

ECOS DO CARNAVAL



Senhorita Dalila Abreu, porta-estandarte, e o sr. Luiz Ramos, balisa, que muito contribuíram para o grande êxito do cordão «Sempre Vida», em Celina, neste Estado.

ROS NOSSOS REPRESENTANTES E ASSIGNANTES

Rogamos encarecidamente às pessoas a quem temos escripto, offerecendo-lhes nossa representação em varias localidades do Estado, o obsequio de nos devolverem logo os respectivos talões, caso não lhes seja possível aceitar o nosso convite.

Queremos deixar bem patente, nesta nota, que o serviço de expedição desta revista é feito cuidadosamente, cabendo às agencias postaes — às quaes damos de graça, todas as quinzenas, um exemplar deste periodico — a responsabilidade pelos extravios verificados.

Não obstante isso, desejosos de corresponder sempre à boa vontade dos assignantes para conosco, rogamos-lhes que nos previnam das faltas, que os prejudicarem, afim de lhes enviarmos, em segunda remessa, os numeros não recebidos.

Pedimos aos nossos representantes que, para evitar reclamações e prejuizos futuros, cobrem as assignaturas no acto de obtel-as, bem como só aceitem, de agora em diante, assignaturas de anno ou de semestre, terminando em 30 de junho e 21 de dezembro, improrogavelmente, de cada anno.

No caso de haver propostas para assignaturas de prazos inferiores a esses, poderão ser aceitas, contanto que acabem sempre naquellas datas, à razão de 2\$000 mensaes.

CONCURSO INFANTIL

— DA —

VIDA CAPICHABA
(DE UM A SEIS ANNOS DE IDADE)

Qual a menina e o menino mais lindos de Victoria?

O votante:

Fazendas, armarinhos, chapéos de cabeça, perfumarias, artigos de alta novidade

Orestes da S. Quintaes

Rua 1^a de Março, 22

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A cura da ASTHMA

E suas terriveis manifestações — INFALLIVEL E IMMEDIATA
Dyspnéas, Influenza, Delluxos, Bronchites, Catarrhos agudos e chronicos, Coqueluche, Chiados do peito, Tosses rebeldes, Suffocações, etc.

A SALVAÇÃO DOS ASTHMATICOS

MARCA REGISTRADA

REMEDIO DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO E SCIENTISTA INGLEZ

LICENCEADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

A Asthma, segundo a opinião dos grandes Medicos Scientistas, é uma nevrose cujo tratamento se torna bem difficil.

A Salvação dos Asthmaticos ou o Remedio do Doutor **REYNGATE** é um medicamento composto unicamente de vegetaes que vem preencher este vacuo que sentem as pessoas que soffrem de **Asthma** e suas terriveis manifestações. O seu valor therapeutico está no grande numero de Clinicos que attestam a sua efficacia em o grande numero de pessoas curadas cujos attestados são publicados diariamente.

A Salvação dos Asthmaticos do Doutor **REYNGATE** é um medicamento de grande valor, que não se deve confundir com os demais existentes, que nada curam e que só alliviam por alguns instantes as pessoas asthmaticas.

O uso, por espaço de três mezes, da **Salvação dos Asthmaticos** do Doutor **REYNGATE**, cura por completo a **Asthma**, apparecendo logo, ao começo do uso do **remedio**, sensiveis melhoras.

O seu valor incontestavel está nas pessoas que delle têm feito uso e attestam a sua efficacia e no grande numero de Medicos desta Capital e dos Estados, que o receitam diariamente em sua clinica.

MODO DE USAR: Adultos: 30 gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio dia e á noite, ao deitar-se.
Crianças: 15 gottas, salvo as prescrições medicas.

VIDE OS ATTESTADOS E PROSPECTOS QUE ACOMPANHAM CADA FRASCO

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brasil

AVISO: Preço de um vidro 12\$000; pelo Correlo 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com valor declarado

Ao Agente Geral **J. DE CARVALHO**

Caixa Postal N. 1.724 — Rio de Janeiro

Deposito: RUA GENERAL CAMARA, N. 225 — Rio de Janeiro

A SAUDE DA MULHER

combate as
doenças do Utero

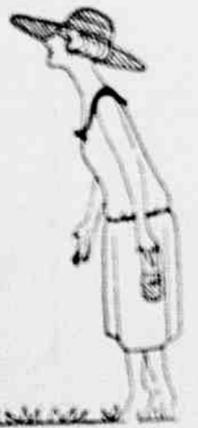
O Melhor Remedio

“A Saude da Mulher” é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escasas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E’ de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.



AGUAS PASSADAS...

OS SANTOS POPULARES



DA ultima vez, quando residi em Victoria, tive, a 24 de junho de 1917, a visita inesperada de um dos velhos companheiros de infancia, dos poucos que ainda sobrevivem dentre os muitos que frequentavam, no Una de Santa Maria, a escola primaria do professor Patrocínio Grijó, que, com as funcções de pedagogo estipendiado pela provincia, com o subsidio mensal de 30 ou 48 mil réis, accumulava as de encarnador de imagens dos oratorios particulares, tão dura lhe fôra a sorte!

Rodrigues Monteiro, segundo elle proprio m'ò confessara, aguardou o dia de São João para vir vêr-me, após uma ausencia de perto de 30 annos, e, fiel ao regimen social da nossa epoca, que não permittia vêr alguém um camarada a quem queria bem desde a escola, de mãos vazias, trouxe-me, com o seu saudavel abraço, uma alentada cesta de espigas de milho verde e uns mangaritos, productos de sua lavoura de Itapocú.

Eu não o havia esquecido depois da escola do Una, quando nos apartámos—eu em rumo ao collegio Neves, no Rio de Janeiro, e elle á sua roça, impedido de frequentar, por falta de recursos, os estudos secundarios da Capital.

Sabia-o intelligente, muito dado á leitura dos escriptores, que decoravam a modesta bibliotheca do avô materno e dos jornaes, que folheava no armazem do Lopes, de cujos filhos fôramos ambos condiscipulos.

Recebi-o, pois, com intima satisfação.

Depois de termos, á noite, experimentado uma dulçorosa papa de milho verde, regada a café forte e velho, levei-o para o meu gabinete no pavimento superior da casa e de uma das janellas, de onde descortinavamos uma parte da cidade, encetámos a conversa.

—Ha de o sr. ter achado muita mudança em tudo isto por aqui, não é verdade?—inquiriu Monteiro.

Respondi-lhe que, na edificação material, havíamos melhorado grandemente, mas, com pesar, notava que as diversões populares, isso que é para toda a gente um pedaço da propria alma, quase que de todo desappareceram e a prova tinhamol-a irrefragavel, naquella

noite, em que, á luz refulgente do céu estrellado, não correspondia nem ao menos a usura de um clarão tenue de logueira, quanto mais as festas de junho de outr'ora! ;
Deixe-me, dr., atalhou Rodri-

a seres vivos, para bem dizer, quase em fraldas de camisa, metidas numas trajes, que lembram os mascarados; que modas indecentes!

Ora, quando nós eramos meninos de escola, fazia gosto vêr as moças



Senhorita Cyra Vieira de Souza, da élite social collatinense.

gues, hoje, além do gude, do jogo de bolas que fazem para as bandas de Jucutuquara, em que tem havido braços e pernas quebradas, brigas e vestimentas rasgadas, e dos maxixes e danças reles, não ha mais nada.

Vejo mocinhas pintadas, que mais se assemelham a esqueletos do que

de rosto rosado sem artificio nenhum; nos gestos e no sorriso advinhava-se que ellas vendiam saúde. E que deleite para nós quando faziam os ensaios para os folguedos de junho?

Póde ser, meu dr., que nos dias de hoje as creanças façam melhores estudos e, talvez, sejam mais

intelligentes; por mais de uma vez tenho lido que lhes ensinam gymnastica, versos, instrucção civica, em que antigamente não se falava; mas ninguem me tira da cabeça que, quando mais acanhada era a instrucção, havia mais fé, mais bondade de coração e mais alegria.

Hoje, quem dá um mimo, como que o faz constrangido, já meio arrependido de não o ter guardado para si!...

Em annos, que vão longe, todo o mundo lia nas feições da pessoa que fazia um presente, grande ou pequeno, o só pesar de mais não poder dar, por mais não possuir.

Mais do que a bocca, falava o coração.

Agora, o que vejo é que tudo é calculo, em vez de desprendimento.

Por outro lado, tambem ouço falar, apesar de haver mais intelligencia e mais instrucções, em certas doenças desconhecidas noutro tempo, como essas de *grippes* e *appendicites* e tambem de crimes horrorosos, agora em moda, como o de casar um homem com mais de uma mulher, separar-se della por *dá cá aquella palha...* Hum! essa civilização é de fazer cahir a cara aos pés de um pae de familia...

—Estou comprehendendo Monteiro, que, sem querer, ponderei eu, você chegou a verificar uma verdade, que muita gente boa tem em vão procurado explicar, e vem a ser a desarmonia, que se nota entre o desenvolvimento da intelligencia e o dos sentimentos, do que resulta que, no maior numero de casos, os individuos mais intelligentes são máus caracteres, ao passo que, tambem em regra, os rudes são honestos e fieis á palavra empenhada.

—Pois meu dr., o sr., que tem corrido mundo, esclareça-me a razão de tamanha desigualdade.

—Não sei si o poderei fazer com segurança; mas, emfim, dir-lhe-ei o que penso—foi a minha resposta. O facto, a que você allude, é real. Intelligencia e coração igualmente bem formados e com igual raio de alcance, raramente residirão no mesmo individuo; de onde resulta o desequilibrio, é que não me parece facil explicar. Chamemos, entretanto, em nosso auxilio, um exemplo, a ambos familiar.

Ao tempo em que juntos faziamos o curso primario, estará por certo você lembrado, que, logo que sabiamos ajuntar as syllabas, entravamos na leitura dos livros usuaes: *Cartilha do abbade Salamande*, *Monte Verde*, *Simão de Nantua* e *Synonymos de frei Luiz de Sousa*.

Ora, por minha parte, lhe declaro que não posso afirmar que era na ordem em que estão enumerados, que nós liamos os referidos

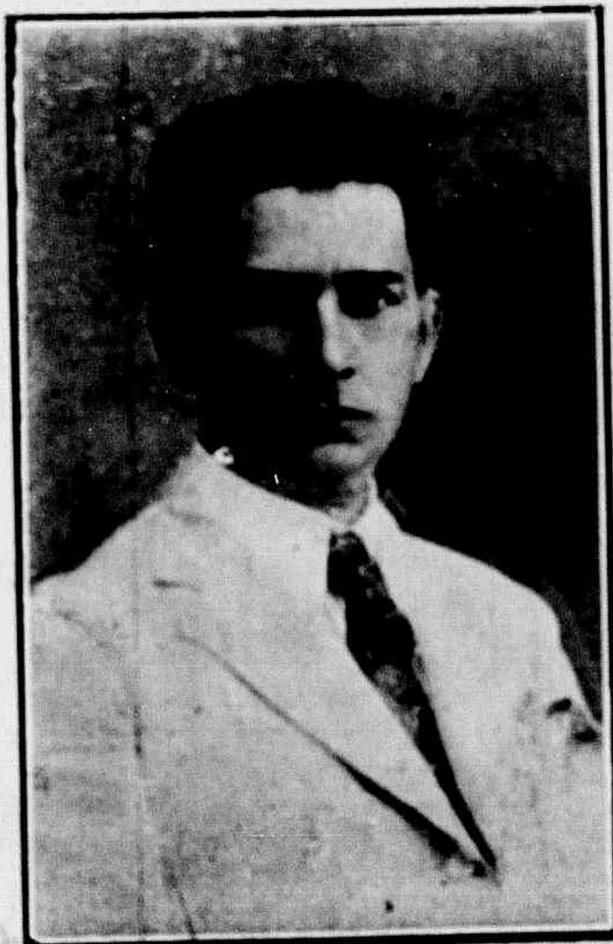
compendios e creio que você dirá o mesmo...

—Exactamente, interrompeu Monteiro. Eu tambem não sei si da *Cartilha* passavamos logo ao *Monte Verde* ou deste ao *Simão* ou aos *Synonymos*.

—Bem, adiantei por minha vez, passemos a outro ponto.

Terá você alguma recordação do pretinho Verissimo, o moleque conductor do *Beija-flôr*, que eu cavalgava de regresso á casa?

—Multissimas, acudiu o interlocutor. Lembro-me bem que, quando elle chegava com o animal á arreata e communicava ao professor que era a hora de levar *seu*



O sr. capitão Nicomedes Lins, alto funcionario da Imprensa Nacional, no Rio de Janeiro.

moço para a casa, o velho Grijó, um tanto fanhoso costumava dizer-lhe:—*Molestia bôta a capa no pi-xéxe*, (que vinha a ser—pôr a manta e o sellim no cavallito.) E o Virissimo, para fazer-nos rir, arranjava uns oculos de capim, levava-os aos olhos e do lado de fóra da escola, punha-se a arremedar o nosso mestre, fungando o nariz.

—Em vista do que você acaba de asseverar, tornei eu, verificamos ambos o seguinte:

Nem um de nós tem certeza a cerca da ordem seguida na escola quanto aos livros de leitura, mas ambos nos lembramos perfeitamente do Verissimo e de suas visagens, que nos excitavam o riso. Aqui está a differença: a operação intellectual, graças á qual deveriamos reter a ordem de successão dos livros de classe, antolhou-se-nos penosa; precisaríamos forçar as cel-

lulas cerebraes a guardar a dita ordem, mentalmente repetindo-a, sem que, aliás, isso nos interessasse immediatamente e dahi o termo-a esquecido.

A operação emocional, provocada pelos esgares imitativos do negrinho, ao contrario, como nos causava prazer, pôde perdurar e atravessar os annos, de modo que, sem nem-um esforço, podemos tel-a presente.

—Mas, não haveria um meio, advertiu o bom Monteiro, de pôr a intelligencia em equilibrio com o coração?

—Equilibrar, supponho que não, volvi eu; o que podemos alcançar é abrir maior transito ao sentimento, em vez de o deixar todo ao pensamento e enquanto este percorre a estrada desempedida, aquelle se transvia por veredas, que não são destocadas.

—Mais coração e menos cabeça, não é assim?—interrogou o meu condiscipulo.

—Mais virtudes no coração e mais honestidade nos actos, emendei, a meu turno.

Penso que você não estará deslembrado da quadrinha, que cantava, proxima á escola, a Magdalena, quando lavava roupa no Santa Maria...

Monteiro dirigiu o olhar ao tecto e logo começou:

«A razão diz-me que parta;
Ficar manda o coração;
Penar por penar, prefiro
Gemer de amor ao grilhão.»

—Emquanto o mundo fôr mundo, continuei, assim viveremos norteados, ora pelo raciocinio, ora pelo coração; servir a ambos, ao mesmo tempo, não será tão cedo, si possivel fôr algum dia! Entretanto, penso que mais felizes eramos ao tempo em que nos deixavamos conduzir mais pelo coração do que pela razão, segundo o verso de Magdalena.

Neste mez de junho, exemplo, a roça mettia inveja á cidade.

Teria eu seis ou sete annos de nascido e ainda me lembro que, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a Josephina, minha mãe de leite, ao abrir do oratorio na Fazenda, instrua-me sobre o valor dos santos.

Si eu queria saber o que fazia o santinho frade, que tinha ao collo uma creança, ella acudia logo com a resposta:

—Meu filho, é Santo Antonio, santo muito milagroso, que faz apparecer as cousas perdidas. Basta pôr-lhe ao pé um dez réis, para ser restituído á gente um objecto desaparecido. E não só isso.

Os antigos contam que uma donzella, muito bonita, que tinha tão grande cabelleira, que, desatada, lhe chegava aos pés, quiz casar com um rapaz pobre, mas muito traba-

hador e honesto, orphão de pa e mãe.

Os paes da menina desejavam-lhe dar por marido um outro, por ser um senhor de riquezas e ella recusou. Insistiram os velhos: a moça não cedeu e elles cortaram-lhe os cabellos.

Aconteceu, porém, que ambos ficaram doentes e alta noite lhes appareceu um anjo e assim falou: «Si quereis que a saúde e a alegria voltem á vossa casa, deixae que vossa filha se case com o eleito do seu coração, porque foi a pobreza e não a riqueza que Christo amou. Pela fé que vossa filha tem em Santo Antonio, vos será concedida a vida, si a deixardes casar com o seu predilecto: do contrario, tercis o castigo que recebem os que são surdos ás vozes do céu».

Ouvindo isto, os paes fizeram a vontade á filha e ficaram pasmos, quando a viram com uma cabelleira ainda mais formosa do que a primeira. E' por isso que as meninas, que pretendem casar, pedem a Santo Antonio que as proteja e lhes dê um marido, que seja honesto e trabalhador, que as faça felizes e são attendidas, quando têm fé no seu padroeiro.

Aquelle outro santo, é S. João. E' tambem muito festejado na terra e no céu, porque foi elle quem deu o baptismo a Christo, no Jordão: e é para lembrar esse acontecimento, que os padres molham a cabeça das creanças com agua benta da pia da Igreja.

Finalmente o santo de cabello e barbas brancas, que tem chaves na mão, é S. Pedro, encarregado da guarda da entrada no céu. E' elle que abre as portas ás almas, que vão da terra purificadas pelas virtudes do bom christão. Quando, ás vezes, um menino faz uma travessura na terra e, ao chegar ás portas do céu, o Padre Eterno o reprehende, S. Pedro ampara o pequeno, pedindo por elle ao Senhor e chora tanto que é attendido.

—Estou vendo dr., redarguiu Monteiro, que a sua memoria ainda está fresca! E' bem verdade, entretanto, que, quando a gente andava por essa idade, os festejos do oratorio eram o maior regalo; mas, quando crescemos, a festa se fazia com a logueira, a batata doce e o milho assado, a canna aquecida ao fogo, estourada em seguida no lagedo ou no chão duro e depois descascada e chupado o caldo quentinho; com as bombas da China e breadas, os bufos, as carretilhas, os tiros de ronqueira e reúnas, os rojões, o theatrinho de bonecas do Chico Pinto, os foguetes de corda, que o Lopes collocava no arame, de um poste a outro, na distancia de mais de 200 metros e com os quaes os cavallos apostavam corridas no campo e junto á casa de negocio delle, o

palanque para as representações comicas do João Victor; os taboleiros de bôlos de milho, arroz, côco e leite; os doces de mamão ralado e em talhadas... Bom tempo, dr., e como tudo era barato! Meia pataca era o cruzado de hoje!...

E, enquanto os rapazes e as creanças assim se divertiam, nas salas as familias assistiam aos cantares e danças das pastorinhas, acompanhadas de realejo ou de flautas, violão e rabeca. Não se lembrará o sr. dessas pequenas chibantes?

—Ahi está uma recordação do bom tempo, que me escapou—dizia eu ao Monteiro, no intuito de despertar-lhe a narração do insuccesso do seu primeiro noivado.

—Sei onde quer chegar, respondeu-me: mas realmente dr., a Luisa era uma tentação!

Quem a visse, vestida de pastorinha, na roda das companheiras, todas trajando roupas de uma só côr, ficava atordoado como eu fiquei!

Deus, porém, não quiz nos unissemos e levou-a aos 20 annos para sua santa gloria! Foi melhor assim, porque dias antes da febre levou-a á cama, ella havia jurado que ou casava commigo ou com a supultura! E o sr. sabe que tanto tinha de bonita, como de corajosa!

—Sei disso, Monteiro, aparteei,

familias conhecidas e ahi formavam uma roda.

Cantava, então, Lina isto:

«Capellinha de melão

De São Caetano:

A festa deste anno,

Em louvor a S. João,

Para ser muito catita,

Cantará uma oração a mais bonita.»

E ia dar o *sacca*, isto é, abraçar uma das companheiras, que tinha de entrar para o centro da rôda e que por sua vez cantava este versinho:

«Por louvores trouxe aqui meu [coração,

A flôr do jardim da castidade,

Para offerta fazer a S. João,

Que salvou a christandade,

Baptizando a Christo no Jordão.»

As outras meninas cantavam o estribilho:

«Meu S. João,

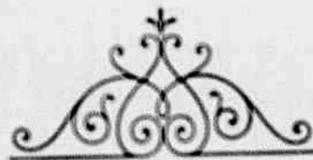
Santo adorado,

Recebei nossa oração

E livrae nos do peccado.»

Isto se fazia até toda a rôda ter cantado o verso da oração, sempre com palmas das pessoas presentes.

Emquanto o velho amigo recitava as copias transcriptas e eu, soffrego as copiava a lapis, notei que lhe escorria pela face uma gottinha d'agua, que era bem a revivescencia do mar de angustias em que



Ivanda, robusta

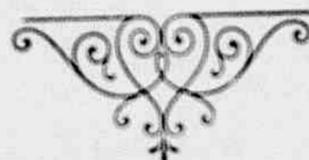
querida filhinha

do nosso amigo e

representante eme

Collatina, sr.

João Amorim.



mas o que eu quero é que você relate o divertimento das pastorinhas.

—Pois lá va e o que tenho guardado, fez elle, passando a mão pela testa.

As meninas do Corrêa e outras, depois que a Lina as ensaiava, na noite de S. João, iam ás casas das

havia afogado o seu melhor sonho da mocidade.

Depois, despediu-se e com passo celere desapareceu na bruma da rua e eu a sós fiquei, repetindo o alexandrino:

«O tempo que se foi e que não volta mais!...»

ARLITZ



A MULHER QUE ENGANOU'AO DIABO...

—... o Diabo...

—Quer saber, Luizinho, o Diabo não passava mais por este mundo, devido ao medo que tem ás mulheres...

—?...

—Sim, desde que lhe aconteceu aquella aventura com a mulher do Rubião.

—?...

—Eu lhe conto.

..

Si é verdade que existiu um mouro, chamado Othelo, para dar pretexto, a Shakspeare, a uma tragedia e, a nós, ocasião de lhe empregar o nome como synonymo de ciumento, zeloso, etc., o Rubião de Bivar era, sem duvida, um seu descendente, em linha directa...

Casado com a Consuelo, a mais *salerosa muchachita*, que ha visto Sevilha, e que elle fôra buscar á Espanha, para completar as costellas que soffriam o desfalque dado pela mãe Eva á parte barbada da humanidade (a mulher barbada é excepção...), vivia o pobre do Rubião sobre brasas, *bancando* o São Lourenço...

Suspeitava de tudo!

Um olhar, uma palavra, qualquer acto da Consuelo, eram examinados, esmiuçados pelo Rubião, que nelles sempre achava o veneno de uma traição...

Eu... não digo que tivesse razão... nem tão pouco que não a tivesse...

Agora a vizinhança é que falava certas coisas...

E um dia essas *certas coisas* chegaram ao conhecimento do Rubião, por intermedio de uma carta anonyma, muito bem dactylographada e com fumaças literarias, bastando dizer que o *amigo desconhecido* citava Balzac, Zola, e falava na *Carta de Guia*, de D. Francisco Manoel de Mello... e deitava moralidade da boa, dessa que é feita pelos moralistas para uso alheio...

Rubião leu...

Rubião abriu a gaveta da secretaria, saccou de lá um revolver e...

Nada de sustos... elle reflectiu que não devia agir, sem ter as provas

provadas da veracidade da denuncia.

..

Rubião passou a vigiar, severamente, a sua cara metade...

Empregava todos os truques e processos, lidos nas novellas policiaes...

Os *Sherlocks* officiaes e os inventados pela imaginação dos romancistas eram simples aprendizes ao seu lado...

Rubião tornou-se um *bicho*... mas nada achava, nada descobria...

Não faltava, semanalmente, a correspondencia do *amigo desconhecido*, avolumada, agora, com outras cartas de um *chefe de familia*...

..

Rubião, desesperado, soccorreu-se da *Agencia Particular de Investigações "Segredo e Presteza"*,



Laura, com 2 annos ds idade, filha do sr. Carlos Torres, de Cachoeiro de Itapemirim.

em cujos annuncios apparecia um grande olho maçonico, como symbolo de sua perspicacia...

O *Espiga* e o *Louro*, os dois *detectives* de maior confiança, foram destacados...

Viraram, mexeram e... nada. Ti veram de confessar, com um nariz deste tamanho, que estavam lidando com mestra consumada, ou que nada existia...

Continuava a *correspondencia* semanal do *amigo desconhecido* e do *chefe de familia*, auxiliados, agora, pelo *admirador* e pelo *filho da Candinha*, os quaes explicavam, de outra maneira, o insuccesso dos *nick-carters*...

..

Rubião, triste, pensava no caso sem achar solução...

Estava no seu gabinete.

Um relógio começou a dar as badaladas da meia-noite.

Ultima pancada... Pum!... Pum!... tudo escureceu e surgiu, no meio da sala, uma nuvem vermelha a tresandar enxofre...

Era o Diabo!

Rubião tremeu... tremeu... e, apavorado, ouviu a proposta: — onde os outros fracassaram, Satan triumpharia, em troca de sua alma...

Rubião pensou... pensou... e aceitou!

..

Ao outro dia, Rubião apresentava a Consuelo, o novo creado.

Este entrou logo no exercicio de suas funcções, vigiando a patrão *ferozmente*...

Ella não tinha folga... Disfarçava mandando fazer compras, varrer o porão, limpar a *garage*, dar milho ás gallinhas, tudo que lhe vinha ao pensamento, mas... ainda não havia acabado de ordenar, já estava o serviço feito, a commissão desenhada, e o Diabo, isto é, creado, como já adivinharam, rente a observá-la...

Que fazer?...

..

Consuelo, naquelle dia, preparou-se, muito cedo, e, chamando o creado, pediu-lhe o automovel, pois ia á *Praia Comprida* tomar um

banho. Era doida pela natação: uma verdadeira ondinal!

Foram... o diabo, encarapitado, junto ao *chauffeur*, não a largou...

Solavanco daqui, solavanco dali, afinal chegaram.

Quando Consuelo saiu da barracquinha, prompta para o banho, viu o creado, tambem de calção, esperando-a... iria até as aguas a sua vigilancia...

Então ella propôz:

—Vamos vêr quem mergulha melhor. Quem se demora maior tempo debaixo d'agua?

E, numa corrida airosa, atirou-se ás ondas.

O creado seguiu-a.

Desappareceram...

Vinte minutos depois o Diabo botou a cabeça de fóra e espiou... e ligeiro immergiu...

Mais meia hora... nova espiadela... Nada.

Mais um quarto de hora e... não tinha que ver, a mulherzinha havia morrido asphyxiada. Era impossivel resistir tanto tempo sob as aguas...

Vestiu-se e procurou o automovel. Ali não estava mais, devido, talvez, á impaciencia do *chauffeur*...

Tomou o primeiro bonde e, compungido, voltou á cidade para participar o triste acontecimento ao Rubião.

..

Empurrou a porta do palacete e... feriu-lhe os ouvidos o riso de Consuelo e o tinir de crystaes na sala de jantar. Aproximou-se, pé ante pé, mettu os olhos no buraco da fechadura e espiou...

Não sei o que elle viu...

Só sei que, com uma lagrima no canto dos olhos, pelo logro em que caíra, fendeu o chão com o pé, e sumiu-se, numa nuvem de enxofre...

E nunca mais voltará á Terra, jurou, enquanto houver mulheres...

5-7-26.

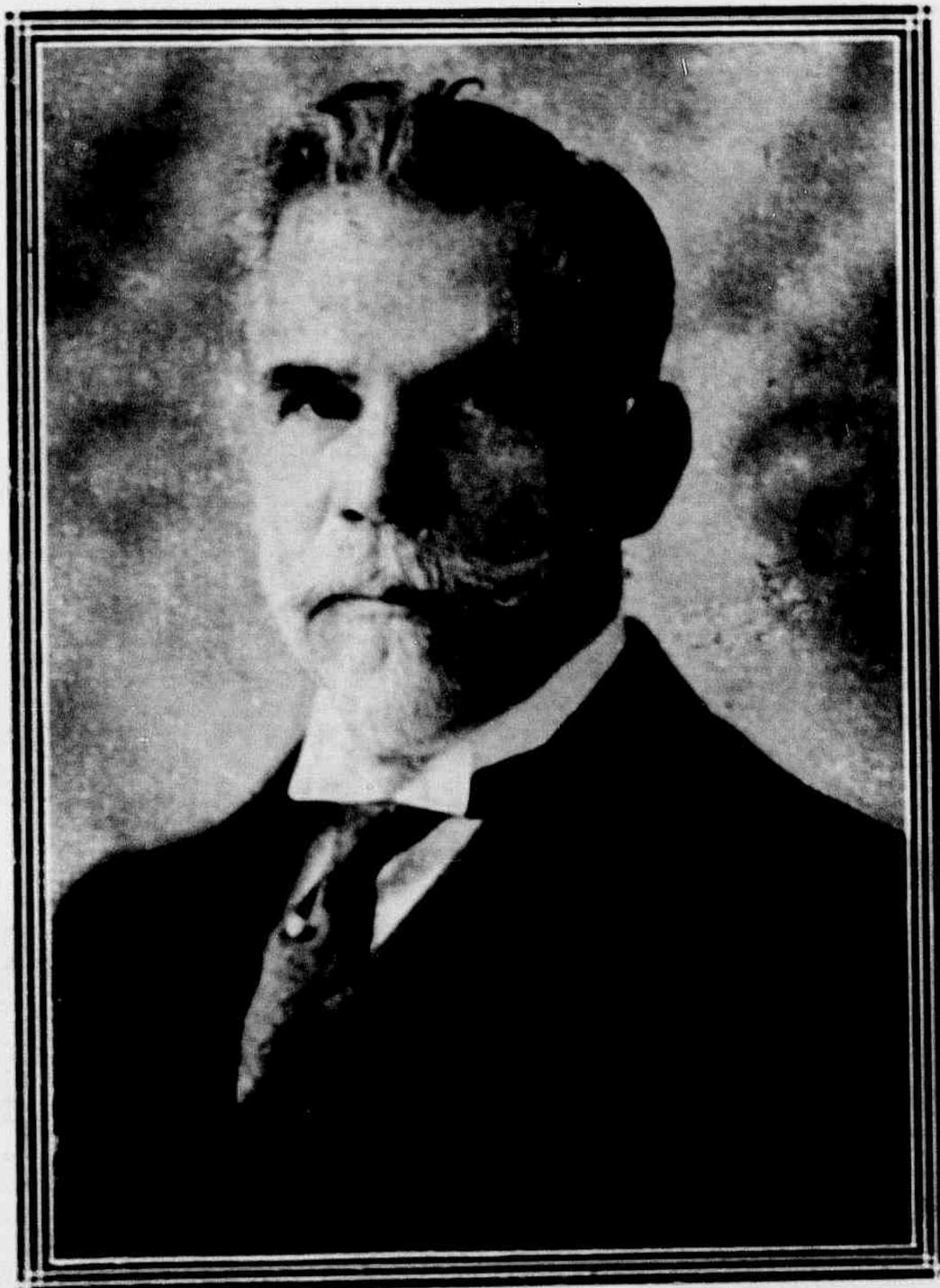
G. F. L.

Renovação de assignaturas

Lembramos aos nossos prezados representantes que, com o n.º passado, terminou o 1.º semestre deste anno, rogando-lhes o obsequio de não demorarem muito a remessa das respectivas listas de assignantes, novos e reformados, para o segundo semestre.

Aos que ainda não saldaram suas contas do 1.º semestre, pedimos-lhes que não nos demorem, por mais tempo, suas noticias.

O exmo. sr. dr. Washington Luiz, futuro presidente da Republica Brasileira, visita esta capital



Exmo. sr. dr. Washington Luiz Pereira de Souza
Presidente eleito da Republica Brasileira

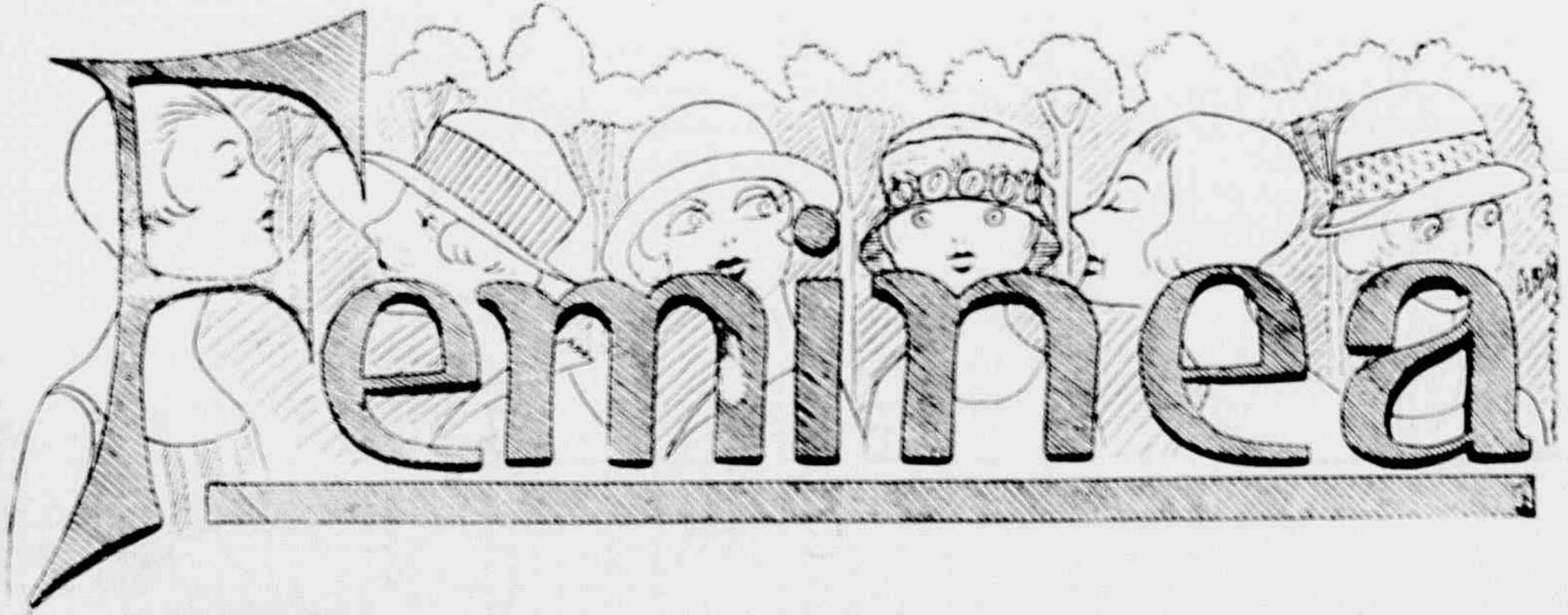
O governo e o povo do Espirito Santo, dentro em curto espaço de tempo, foram distinguidos com duas visitas altamente honrosas — a do exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, actual e seguro dirigente da Nação Brasileira, e a do exmo. sr. dr. Washington Luiz Pereira de Souza, desejado e illustre candidato eleito á presidencia da Republica, no quadriennio 1926—1930.

Da primeira visita estampamos, noutra parte deste numero, alguns aspectos photographicos, que nos foi possivel obter por feliz acaso, graças ao obsequio de dois prestimosos amadores, attento o inesperado de sua surpresa, prometendo aos nossos amaveis leitores, da segunda visita, na edição proxima, melhor e mais completa reportagem illustrada, si não pudermos publical-a hoje.

O exmo. sr. dr. Washington Luiz, cuja gravura realça esta noticia, é

uma das mais lidimas e excelsas expressões do verdadeiro republicanismo nacional, que lhe deve, na decada presente, o exito de seus mais retumbantes triumphos.

Consciente do seu grande valor, como expoente cultural e politico, de intensa e luminosa projecção no scenario das realidades nacionais, s.exa. ascende tranquillamente, com a firmeza que é infallivel nos raros que têm a exacta consciencia do proprio merito, sem o deslumbramento ou vágado das culminancias, ao posto de Chefe do Brasil — a mais poderosa nação sul-americana — personificando para nós, brasileiros, que o elegemos, a aspiração suprema de um periodo governamental, sem odios e sem sobresaltos, progressista, equanime e proficuo, para enfrentar e solucionar os complexos problemas politico-administrativos de nossa epoca.



MODAS E MODOS

PEQUENOS DETALHES

Continúa em grande vóga o pequeno chapéu de feltro, o *bibi*, como o denomina a interessante gyria das parisienses. Com abas recortadas em vários feitios, lisos, debruados a ouro ou marchetados dos pequenos colchetes, denominados *graviches*, também muito usados em guarnições de vestidos, são elles os reis da estação, e, coisa curiosa, predominam no Rio os de côr vermelha, como os que, ha dois annos, toucavam uniformemente todas a cabeças femininas.

Começam a ser lançados os chapéus com a côpa em leiteio de boina de pintor, confeccionados em *sûê-line*, um novo tecido de lindo effeito, ou em taffetá pospontado, apresentando mais ou menos o aspecto de acolchoados.

Tambem algumas casas de modas apresentam vestidos de taffetá trabalhado em cordões, como os côzes das antigas ceroulas masculinas. O effeito é curioso e discreto.

Depois da carteira-pasta, passaremos a usar a bolsa-valise, de tamanho desgracioso, podendo conter, facilmente, o indispensavel a uma breve viagem.

Parabens ás professoras, empregadas de banco, secretárias, emfim ás mulheres, cuja profissão as obriga a transportarem consigo grande cópia de objectos. Pesames ás que terão de usar semelhante trambolho para conduzir somente o minuscuro estojo de *maquillage* e o microscopico lencinho perfumado.

Em côrte de cabello, a ultima novidade é o chamado *corte mixto*, que tentaremos descrever, para sciencia dos *figuros* capichabas e das suas gentis freguezas. A parte da cabelleira, que contórna as orelhas, é cortada de maneira absolutamente identica á dos homens: uma es-

pecie de pequena costelleta esportada, como as de Valentino: o resto dos cabellos conserva o talho á *demi-garçonne*, ora inteiramente levantado e empastado sobre as fronte. Observamos insistentemente que este ultimo penteado só poderá ser usado por senhoras de fronte regular e bem delineada e orelhas pequenas e bem feitas. Aquellas, que as possuirem grandes, mal debruadas, chatas ou demasiado salientes, devem occultal-as com empenho, pois poucas coisas chamam tanto a attenção e causam tanto desagrado, como as orelhas mal feitas.

Finalmente: uma das grandes casas de modas do Rio, talvez a *leader* das suas congeneres, expóz, despertando grande curiosidade,



Senhorita Ilmar Tostes, formoso ornamento social de Victoria.

cabelleiras para baile ou theatro em fios de ouro ou de prata, condizendo com as *toilettes*.

O effeito, sob as luzes, é verdadeiramente magnifico.

MUNDANISMO

ENLACE GOMES — PRADO

Na aprazivel residencia do conceituado commerciante e industrial sr. J.J. Gomes, á rua Padre Anchieta, realizou-se, a 3 do corrente, o enlace matrimonial de sua gentilissima filha, senhorita Edith, com o distincto sr. Jason Prado, também conceituado industrial.

No acto civil, presidido pelo juiz pretor, dr. Oswaldo Poggi, foi a noiva paranymphada pelo casal Agostinho Brüzzi e o noivo pelo casal Clovis Nunes. No religioso, celebrado pelo revmo. sr. Bispo Diocesano em oratorio particular, artisticamente ornamentado, teve a noiva, por padrinhos, o casal J. V. Machado e o noivo o casal Pindaro Prado.

Acompanharam a noiva, como damas de honra, as senhoritas: Lucia Gomes, Adelaide Gonçalves, Carmen Debiase, Alayr Araujo, Aurelia Almeida, Alda Machado, Yole Bocchini, Alayde Derenzi, Arlinda Soares, Doracy Batalha, Lourdes Almeida e Yvonne Furtado, com elegantes *toilettes* em *crêpe radium* branco e trazendo á fronte graciosos diademas, recobertos de alvas flôres.

A graciosa noiva trajava riquissima *toilette*, inteiramente *perlée* a tubos de crystal, com longa cauda em manto de côrte. O gracioso arranjo do véu era retido á fronte com riquissima tiara e á nuca por uma grinalda de flôres de laranjeira.

O noivo teve, como cavalheiros de honra, os senhores: Afranio Brüzzi, Hylson Batalha, Durval Avidos, dr. Oswaldo Monteiro, Joel Andrade, José Euclides Gráu, Julio Pinto Junior, Pedro Vivacqua Sobrinho, dr. Jair Etienne Dessau-ne, Bianor Machado, José Aymbe-

ré de Almeida e Domingos Vieira, também trajados de branco.

Linda mesa, bellamente ornamentada, aguardava os convivas, tendo ao *champgne* orado o revdm. sr. Bispo, que saudou os noivos em expressiva allocução.

Na farta *corbeille* dos noivos notámos os seguintes brindes: uma *trousse* de ouro, das damas de honra á noiva; uma guarnição de escovas para *toilette*, em prata, dos pagens de honra ao noivo; um rico laqueiro, do noivo á noiva; uma cruz de platina cravejada de brilhantes, do casal Agostinho Brúzi; uma bella estatueta-lampada, da sra. Manoel Vivacqua; uma fruteira em crystal e prata, do casal J. Machado; uma bolsa para passeio, do casal Clovis Nunes; um quadro S.C. de Jesus, da sra. Lucia Vervloet; um par de jarras de *electro plate*, do casal dr. Moacyr Avidos; um moderno pucaro para pó de arroz, em fina porcellana, de Carlos e Nellito Machado; um licoreiro, da senhora e senhorita Cleto Nunes; um finissimo frasco de perfume, da srta. Carmen Debiase; uma *boubonnière* em porcellana, do casal Alfredo Moreira; uma *boubonnière* em *electro-plate*, do casal Pedersen; um *abat-jour*, do sr. Manoel Joaquim Rodrigues.

A' noite, ao som de excellente orchestra, realizou-se concorrido baile, animado a cada instante por vistosos e originaes *cotillons*, tendo as familias dos noivos cumulado de gentilezas os seus numerosos convivas.

SENADOR WASHINGTON LUIZ

Entre as homenagens prestadas pelo governo do Estado ao presidente eleito da Republica, dr. Washington Luiz, e já noticiadas pelos nossos collegas diarios, figurou, com especial destaque, pela sua expressiva e particular demonstração de apreço, a recepção offerecida, na noite de 5 do fluente, pelo Presidente do Estado, e á qual compareceram as mais distinctas familias da nossa alta sociedade, desejosas de testemunhar ao illustre hospede o seu apreço e admiração.

Impossivel nos foi anotar todas as pessoas, que vimos a palestrar e a rodopiar pelos vastos salões; chamaram-n'os, porém, a attenção a rica e elegantissima *toilette* da vice-consuleza de Portugal, sra. Oliveira Santos, em fino *georgette broché à velours* sobre *fourreau* em lamé dourado, realçada por bello leque de plumas condizentes; a finissima *toilette* da srta. Debiase,

em *radium* branco *plissé milplis*, com modernissimo boléro, abrindo sobre um corpete em renda branca e guarnecido por uma linda applicação lantejoulada; um bonito vestido em *georgette pervenue* com fino bordado Richelieu em ouro, da srta. Maria Aguiar; e o simples, porém elegante vestido em *radium* branco, guarnecido a pellica dourada, da srta. Itala Carneiro.

FLOR DE SOMBRA

«SEI SOMENTE QUE NADA SEI»

A SCIENCIA PERPLEXA DEANTE DE UM SIMPLES LIMÃO

Pela segunda vez o humilde limão deixa os sabios perplexos. A primeira foi quando se constatou que elle curava o escorbuto. A sciencia teve que reconhecer este facto, porém, não lhe foi possivel explicital-o. Sómente, não ha muito, com o descobrimento das vitaminas, é que se encontrou a explicação.

Hoje o enigma é este: durante as ultimas epidemias de influencia e gripe notou-se que o limão é um excellente auxiliar curativo; observações posteriores demonstraram que, indubitavelmente, tem uma rara virtude, tratando-se destas enfermidades, e que o seu effeito é mais pronunciado ainda quando se necessita de eliminar os resfriados e catarrhos. Mas, em que consiste esta virtude? Ninguem o sabe; talvez com o tempo encontrar-se-ha a explicação. Entretanto os medicos apressaram-se a dar ao mundo a boa nova. Naturalmente, como o limão não é tão poderoso que possa actuar por si só, alguns facultativos, entre os quaes o eminente dr. Copeland, ex-chefe do Departamento de Saude dos Estados Unidos, o aconselham em combinação com banhos quentes, enquanto outros o prescrevem de modo diverso.

Todavia, parece que o tratamento, que está logrando o maior exito, é o chamado «Methodo Bayer», que consiste em tomar, por occasião de ir-se para cama, dois comprimidos do afamado producto «Phenaspirina» e uma limonada quente. Não é preciso fazer muito esforço para reconhecer-se que este remedio admiravel, secundado pelas virtudes do limão, é incomparavel para extinguir um resfriado, um catarrho ou ataque de gripe.

Os despotas fazem a mentalidade de sua época.

Esmeraldino Bandeira.

No dia 7 de julho andante, falleceu, no Rio de Janeiro, onde residia, á rua Visconde de Santa Isabel, n. 368 A, o nosso estimado e velho conterraneo, general Edgardo Eurico Dæmon, em quem este periodico contava um de seus mais distinctos e entusiasticos admiradores.

Hia muitos annos afastado de seu berço natal, não o esquecia, entretanto, nas suas horas de saudade e, de longe, acompanhava, com cordial interesse, todas as victoriosas etapas do nosso progresso actual.

O extinto deixou três filhos do seu primeiro matrimonio, dois delles seus companheiros de farda, no posto de 1os. tenentes do Exército Nacional, srs. Olopercio e Ariosto Dæmon e outro funcionario da E.F. Central do Brasil, sr. Yacy Dæmon; do segundo consorcio, ficaram três filhinhos menores: Arlette, Nelson e Lygia.

Lamentando tão sensível perda,



GENERAL EDGARDO EURICO DÆMON.

ao tempo em que era major do Exército Nacional.

a *Vida Capichaba* apresenta, aos alanceados por esse golpe doloroso, a expressão de seu profundo pesar.

TEMOS a satisfação, muito grande, de trazer, hoje, para esta pagina de homenagem merecida aos mais legitimamente e representativos valores da dignissima classe commercial espirito-santense, o nome estimado do sr. cel.

Agostinho Bruzzi, cujo circulo de relações, em nosso escol social, é amplo e seleccionado.

O digno biographado, filho legitimo do sr. José Maria Bruzzi e da sra. Cornelia Borarchia de Lima Bruzzi, veio ao mundo aos 2 do ante-penultimo mez do anno de 1872, em Cattel Altas de Matto Dentro, Estado de Minas Geraes, contando hoje, portanto, 54 annos incompletos de idade.

Somente pôde cursar primeiras letras, no lugar do seu nascimento, com o prof. José Marques, indo, a seguir, para o Rio de Janeiro, com 14 annos por fazer de existencia. Ali empregou-se, no dia 17 de junho de 1886, pela primeira vez, na casa A. Martins dos Santos & Cia., á rua Theophilo Ottoni, n.º 39. Depois, trabalhou nos grandes estabelecimentos commerciaes dos srs. M. Alves da Nobrega & Cia., Azarias Eugenio de Azevedo & Cia., Seraphim Clare & Cia., Oliveira Valle & Cia., a quem veio representar, neste Estado, aqui chegando a 11 de junho de 1911, a bordo do vapor *Olinda*, presentemente chamado *João Alfredo*. Deixando de trabalhar, neste Estado, para essa firma, passou a servir, com a dedicação e honestidade que sempre o nortearam, aos interesses da firma Mendes Campos & Cia., tambem do Rio de Janeiro. Sempre pertenceu a firmas atacadistas de fazendas, revelando rara competencia em sua especialidade commercial.

Em 1914, retirou-se dessa firma e aqui se estabeleceu por conta propria, sob a razão social de Gomes & Bruzzi, donde é solidario, com pequeno capital a principio, defrontando-se tenazmente com os mais desanimadores obsta-



— CEL. AGOSTINHO BRUZZI —

culos. Mas, fortalecido na sua energia de vontade, no seu infatigavel amor ao trabalho e nos seus firmes mandamentos de lealdade, de brio e de honradez, conseguiu, auxiliado pelos esforços infatigaveis de



Cel. Agostinho Bruzzi

seu socio e amigo, sr. José Joaquim Gomes, transformar essa firma numa das mais opulentas e acreditadas desta praça.

Tem exercido, com a mais exacta e escrupulosa comprehensão de seus deveres, os seguintes cargos publicos, gratuitos: 1.º suplente do substituto do Juiz Federal, vice-presidente da Camara Municipal de Victoria, de onde, presentemente, é vereador, desempe-

nhando ainda, com brilho e carinho, a eminente posição de presidente da Associação Commercial desta cidade.

Casou-se, em 22 de dezembro de 1894, na cidade mineira de Leopoldina, com a exma. sra. Nephtalina

Vieira de Freitas, filha legitima do sr. Nominato José da Silva Freitas e da sra. Rita Carolina Vieira de Freitas, natural da cidade do Pomal, no Estado de Minas Geraes.

Desse matrimonio feliz, que lhe criou um lar virtuoso e cheio das maiores e mais intimas alegrias, houve quatorze filhos, estando vivos os seguintes: exma. sra. Dulce Bruzzi Vivacqua, esposa do sr. Manoel Vivacqua, capitalista, socio da importantissima firma Vivacqua & Irmãos, estabelecida nesta cidade, no Rio de Janeiro, em Cachoeiro de Itapemirim e em Castello; dr. Nilo de Freitas Bruzzi, Consultor Juridico do Estado e figura literaria de excepcionaes qualidades; senhorita Carmen Dolores Bruzzi; Plinio Bruzzi, auxiliar da firma Gomes & Bruzzi; exma. sra. Maria do Carmo Bruzzi Avidos, esposa do sr. dr. Moacyr Monteiro Avidos, Chefe dos Serviços de Melhoramentos da Capital e uma das mais queridas e expressivas figuras da nossa alta administração estadual, pelo seu criterio, alfabilidade, competencia e cavalheirismo; Afranio Bruzzi, auxiliar da firma alludida; senhorita Nephtalina Bruzzi Filha (*née* Lilina); e os menores—Agostinho, Helena, Cyndria e Stenio, os três ultimos espirito-santenses, com o que muito se ufanam.

Ahi ficam, pois, em largos traços, assignalados os periodos essenciaes da vida utilissima do distincto compatriota, a quem folgamos em tributar, desta feita, com o mais cordial desvanecimento, esta pequena homenagem aos seus apurados sentimentos e exemplares qualidades.

Victoria, 22 - 6 - 926.

V. C.

NOSSO CONCURSO INFANTIL

QUAES AS CRIANÇAS MAIS LINDAS DE VICTORIA?

Encerrado, com patente exito, o nosso concurso de Belleza feminina, que, em maio, teve, no salão de honra da Escola Normal, o seu epilogo de honra, iniciamos, no presente numero, para conclui-lo em 30 de novembro vindouro, novo

certamen empolgante — desejamos que os prezados leitores e leitoras nos digam quaes as duas creanças mais lindas de Victoria, de 1 a 6 annos de idade, uma do sexo feminino e outra do masculino.

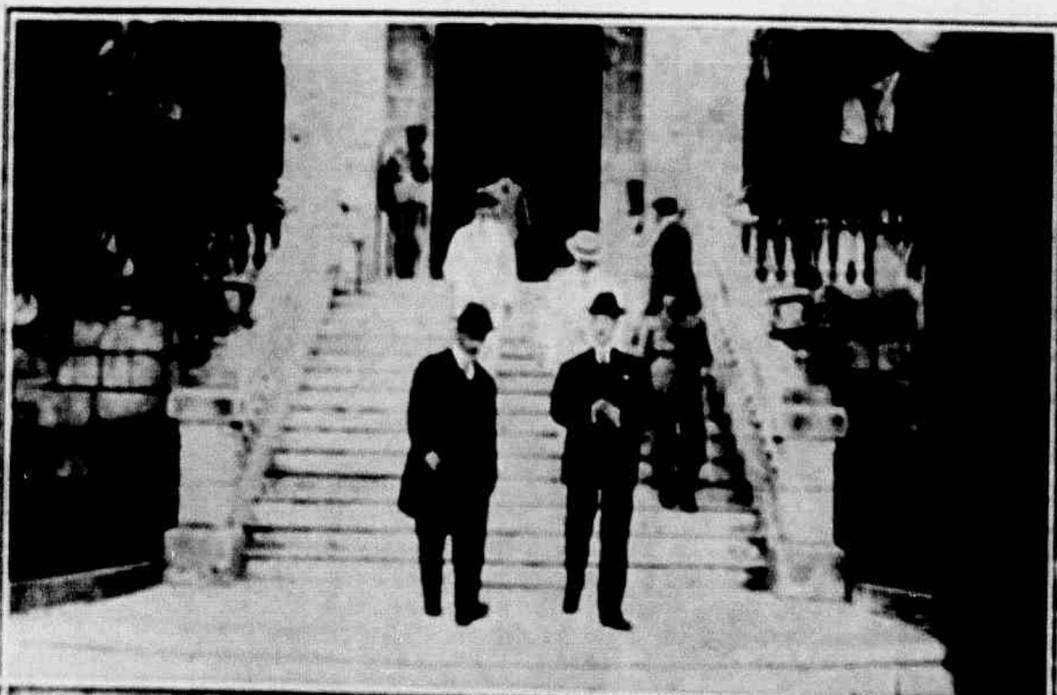
A «Vida Capichaba» dará, ás

duas mais votadas, bellos brinquedos, no dia de Natal.

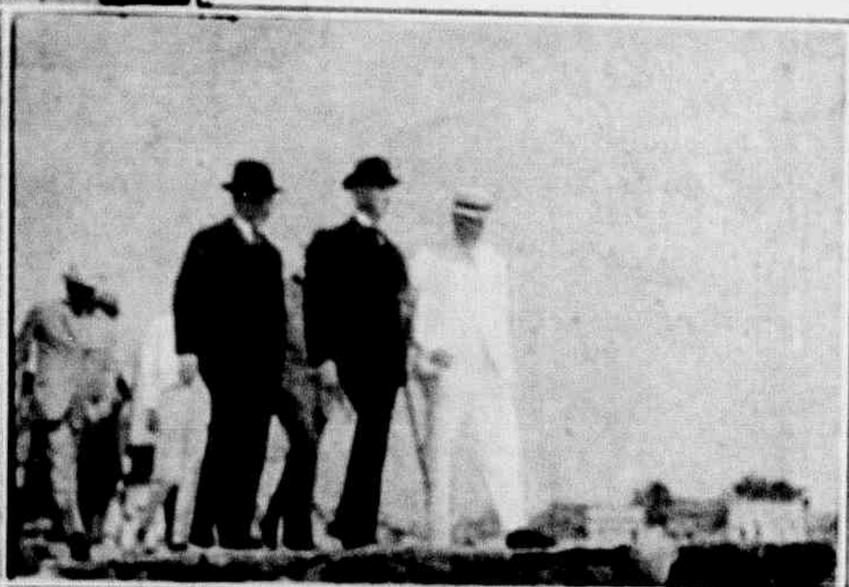
— Prevenimos aos que se interessarem por este nosso novo concurso que, desta vez, NÃO CONTAREMOS os votos dados por UMA SO' PESSOA á mesma creança, pois que cada votante terá direito, apenas, a um voto.

— Procurem o *coupon* respectivo entre os annuncios desta edição.

O EXMO. SR. DR. ARTHUR BERNARDES, PRESIDENTE DA REPUBLICA, VISITA O NOSSO ESTADO



EM CIMA — S. exa., em companhia do exmo. sr. dr. Florentino Avidos, deixa o palacio presidencial em Victoria, para voltar a bordo do paquete Pará, em que viajou. Os outros instantaneos apresentam s. exa. e membros de sua illustre comitiva, quando estiveram na cidade do Espirito Santo (Villa Velha) — principal objectivo da viagem de s. exa. — visitando o tradicional e sagrado Convento de N. S. da Penha.



SECÇÃO BIOGRAPHICA

— VI —

DESEMB. CARLOS XAVIER PAES BARRETO

CONVIVENDO no meio espirito-santense, desde o governo Jeronymo Monteiro, podemos dizer que só temos lucrado com essa aquisição.

Carlos Xavier nasceu em Pernambuco.

Não, é, portanto, um *capichaba*, mas nem por isso tem deixado, desde que aqui se acha, de empregar toda a sua actividade, com verdadeiro desvelo, em proveito nosso.

Ainda estudante, já se afirmava, no convívio dos académicos seus collegas, o seu indiscutível merecimento, e tanto que era elle o escolhido a represental-os em certas solennidades em que se fazia necessario o thesouro da sua palavra.

Impondo-se á estima dos intellectuaes, fez relações amistosas com pessoas de rara mentalidade, como, entre outras—e aquelle, talvez, de quem mais pelo affecto se aproximou—o grande literato e jornalista Clovis Bevilacqua.

Ao deixar Pernambuco, depois de se ter diplomado pela Faculdade de Direito, veio labutar entre nós, com exercicio na promotoria publica de Affonso Claudio, passando dahi a exercer o mesmo cargo nas comarcas de Collatina, Rio Pardo e Itapemirim.

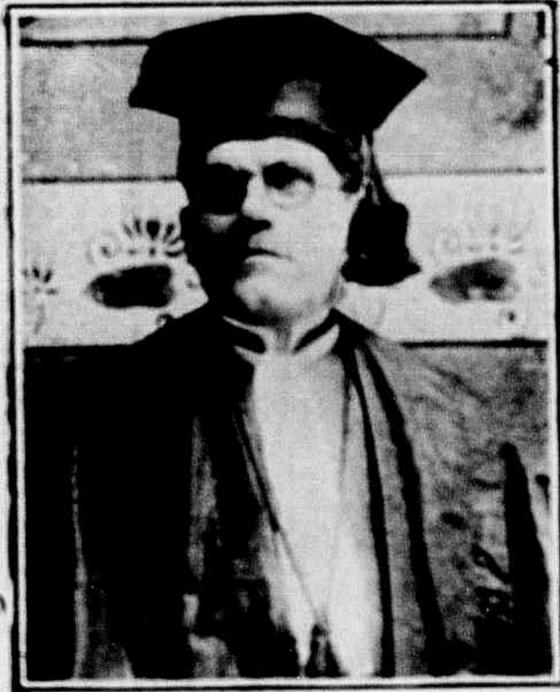
Conhecendo o dr. Jeronymo Monteiro, então presidente do Estado, quão vantajoso era appellar para a competencia e para o character probo e o animo desinteressado do nosso biographado, fel-o logo prefeito desta capital, passando depois a exercer os cargos de professor de Pedagogia da Escola Normal e de secretario de Estado.

Neste ultimo cargo conservou-se até os ultimos mezes do governo Marcondes de Sousa, vindo, mais tarde, a exercer as funcções de procurador geral e de chefe de Policia.

Concurrente ao cargo de juiz de direito da comarca de S. Matheus, que conseguiu por concurso no Superior Tribunal de Justiça, decidiu não assumir o exercicio.

Sendo-lhe, porém, mais tarde, indicada outra comarca, regressou em disponibilidade, para reexercitar, annos depois, a magistratura em Itabapoana e Santa Cruz.

No actual governo ficou novamente em disponibilidade, por ter sido chamado a occupar o cargo de secretario da Presidencia, no qual foi conservado, até lhe ser de-



Desemb. Carlos Xavier

signada a comarca de Santa Leopoldina, para ter nella as funcções de juiz e de onde voltou para ter exercicio no mesmo cargo de secretario, que pouco antes deixara.

Achava-se mais uma vez, na capital da Bahia, para tratar de questão de limites Bahia-Espirito-Santo e em companhia do nosso distincto conterraneo, dr. Ceciliano de Almeida, que, para os mesmos fins, fôra áquelle Estado, enviado, quando, attentos os seus reaes serviços

.....



O menino Moacyr, filhinho do sr. Trajano Silva, residente em Argolas.

e merecimento pessoal e estando ainda no quarto lugar da lista geral dos juizes, alcançou a nomeação de desembargador do Egregio Superior Tribunal de Justiça.

O nosso illustre biographado já exerceu, com muita competencia, a advocacia e tem tambem applicado, com muito brilho, á imprensa deste paiz, a sua preciosa actividade.

Tem diversas obras já publicadas e outras, que o serão em breve.

Os seus trabalhos hão recebido da critica competente e justa os louvores, que lhe são devidos.

Recentemente foi elle quem formulou a Lei Administrativa, approvada pelo Congresso Legislativo.

Representou-nos na ultima reunião do Congresso de Geographia que, ha poucos annos, se assembleou na capital da Parahyba, e é presidente do Instituto Historico do Espirito Santo, no qual exercia, por occasião da sua elevação á presidencia, o cargo de secretario perpetuo.

A sua acção, como representante espirito-santense na questão de limites Espirito-Santo — Bahia, foi admiravel.

Nem sómente ficou concluida a irritante pendencia, que nos fazia presagiar dias amargos, como o Espirito Santo testemunhou, com ella, os seus intuitos de harmonia e cordialidade.

Carlos Xavier pertence a uma familia pernambucana e contrahiu matrimonio nesta capital, do qual provieram cinco filhos *capichabas*.

Sua virtuosa esposa, d. Edith Wanderley Paes Barreto, é filha do illustre magistrado, infelizmente já fallecido, dr. Francisco de Paula Lins Wanderley e da exma. sra. d. Isabel Wanderley, muito estimada em nosso meio social.

Ainda em idade pouco avançada, pois tem 44 annos, já conquistou os postos mais notaveis pelo concurso de sua reconhecida competencia e das qualidades pessoases, que todos lhe louvam.

Eis-nos, emfim, nas ultimas linhas de uma pequena homenagem que deviamos prestar, sob pena de faltar ao dever, que se impõe á *Vida Capichaba*, o qual é o de enaltecer o merito e coroar a virtude, sem jamais lisonjear as nulidades pretenciosas e as ignorancias tituladas.

F.

NA LOJA MAÇONICA «UNIÃO E PROGRESSO»

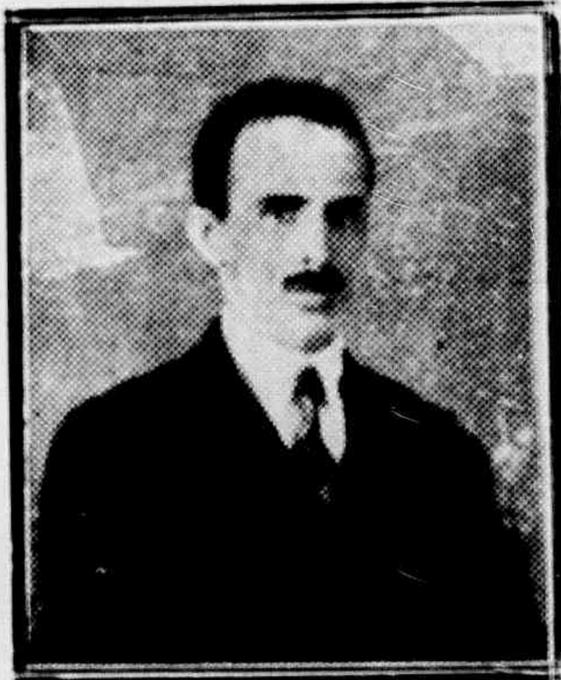


Aspectos tomados em 29 do mez pasado, quando se celebrou a solenidade da posse de sua nova directoria e a da inauguração da Escola, para pobres, fundada e mantida por essa associação. e



Dr. CARLOS DE SOUSA DUARTE

Publicando o *cliché* do distincto conterraneo, dr. Carlos de Sousa Duarte, filho do nosso prezado amigo cel. Antonio José Duarte e de sua exma. esposa, sra. Julia Augusta Duarte, vimos prestar-lhe, embora um tanto tardias, o que não



Dr. Carlos de Sousa Duarte.

lhes exclue a sinceridade, as homenagens de nossa estima e admiração, de par com as nossas felicitações pela passagem do seu 38º anniversario natalicio, occorrido em 11 deste mez.

O illustrado conterraneo, nascido em Iconha, neste Estado, é um dos nomes mais conhecidos e estimados, em todo o Brasil, no que concerne á agronomia, cujo curso fez, distinctamente, na Escola Agricola de Piracicaba, em São Paulo, concluindo-o em 1911.

Exerceu, por algum tempo, o cargo de professor na Escola de Agricultura de Pinheiro, revelando-se mestre competente e dedicado nos assumptos de sua especialidade.

Desde 1920, occupa, com indiscutivel proficiencia, o posto de Chefe da 1ª secção tecnica, na Directoria de Inspeção e Fomento Agricolas, gozando, entre os seus pares e subalternos, do mais alto conceito e de cordialissima sympathia, conquistas faccis do seu cavalheirismo e da sua gentileza, a que se alliam os brilhantes recursos de sua esmerada cultura.

Foi ainda redactor da revista agricola *O Solo*, em São Paulo, e mantém collaboração effectiva em diversos periodicos, no Rio e nos Estados do Brasil. Ha pouco tempo enriqueceu a literatura agropecuaria brasileira, fornecendo-lhe os preciosos subsidios de suas experiencias e estudos, condensados nas paginas do livro BRASIL AGRICOLA, a que os technicos e criticos especializados não excusa-

ram os melhores e mais gratos louvores.

Temos, pois, muita satisfação em abrir, nesta pagina, um espaço para o *cliché* e referencias ao illustre espirito-santense, que, longe de seu torrão natal, não se cansa de amal-o e de lhe exaltar o nome, dando-lhe os frutos mais sadios de sua intelligencia, dedicação e capacidade.

•INDEPENDENCE DAY•

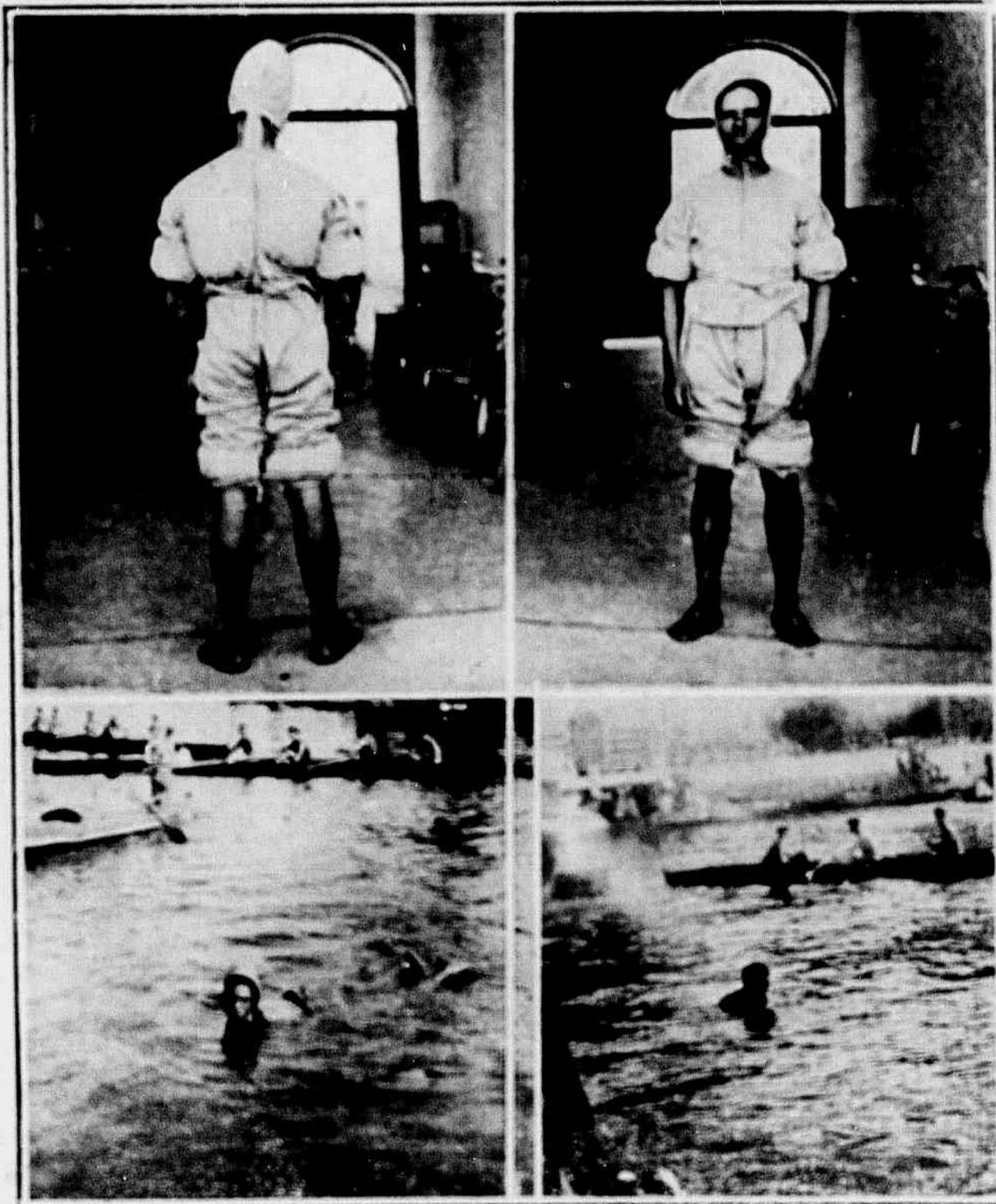
A quatro do mez corrente passou a grande data nacional, nos Estados Unidos da America do Norte, consagrada á sua independencia politica.

Ainda ha pouco tempo, em abril ultimo, quando se reuniu em Washington, o primeiro Congresso Pan-

americano de jornalistas, o exmo. sr. Presidente Calvin Coolidge, numa substancial oração, reveladora de sua larga cultura a respeito da situação e adeantamento dos demais paizes americanos, teve palavras de carinhosa e especial referencia para com a nossa patria, que nos obrigam a affectuoso reconhecimento.

Ao sr. John W. Brunk, vice-consul norte-americano, de carreira, com jurisdicção neste Estado, temos o prazer de enviar, não obstante tardias, em razão da periodicidade desta revista, nossas congratulações em homenagem áquella data, da mais alta significação e importancia para todas as nações, do continente colombiano, que acompanham, com entusiasmo, os grandes surtos progressistas de sua irmã—a *leader* das democracias contemporaneas.

EXPERIENCIAS «CANDIDO COSTA»



Aspectos tomados em 20 do mez ultimo, na bahia desta capital, quando se effectuaram as excellentes experiencias dos inventos nauticos do nosso conterraneo Candido Costa, a quem nos referimos em nosso numero anterior.

LIGANDO O CONTINENTE À CIDADE

Dentre muitas venceu a proposta da «Maschinenfabrik Augsburg-Nuremberg»

Encerrada a concorrência para o fornecimento e montagem da superestrutura metálica das grandes pontes, que ligarão esta cidade ao continente — o melhoramento que mais recommendará á estima de todos o actual governo do Estado — foi vencedora, dentre avultadas propostas, a subscripta pela casa Maschinenfabrik Augsburg — Nuremberg (M. A. N.), na Allemanha, representada, no Rio de Janeiro, pelos srs. Krause & Keppich, cujos negocios, nesta praça, estão confiados ao criterio e á actividade da firma Cerqueira & Cia.

Para firmarem as condições essenciaes do respectivo contracto, vieram pessoalmente a esta cidade os srs. Felix Keppich, chefe da grande firma do Rio, e dr. W. Dihlmann, notavel engenheiro-fiscal da fabrica allemã, aos quaes tivemos a satisfação de cumprimentar pelo exito logrado na grande e disputadissima concorrência.

Para melhor entendimento dos nossos leitores, offerecemos-lhes estas notas rapidas sobre o vultoso melhoramento, já contractado:

As pontes metallicas, que se vão fazer na Allemanha, sob as vistas do exmo. sr. dr. Moacyr Monteiro Avidos, dedicado e competente director dos Serviços de Melhoramentos de Victoria, que para lá seguiu, em 13 do corrente, a bordo do transatlantico *Zeelandia* serão duas — uma para ligar o continente á ilha do Principe e outra desse ponto a ilha da Victoria, onde se acha a nossa Capital. A primeira terá cinco vãos: a outra, um apenas, cada um delles com 65 metros de comprimento. Esses vãos dividir-se-ão em dez secções parabolicas com 6,5 ms., cada uma.

As pontes terão largura sufficiente a permittir o franco transito a pedestres, aos bondes, aos automoveis e aos comboios das vias ferreas, sem perigo da parte destinada, exclusivamente, aos servi-



Ao centro: dr. Henrique Alves Cerqueira Lima Filho; A esquerda: dr. W. Dihlmann; á direita: sr. Felix Keppich.

ços de tubulagem — agua, esgotos, etc.

Seu peso chegará, calculadamente, a 2.600 toneladas não alcançando o custo total de 2.000.000\$000, que será, graças ás optimas condições de recebimento da *Maschinenfabrik Augsburg-Nuremberg*, pago em duas prestações: metade um anno após a acceitação da encomenda e a outra metade mais do-se mezes depois, quando já a ponte estiver francamente trafegada.

Sua montagem deverá estar concluida, no maximo, até dezembro de 1927.

A firma allemã vencedora apresentou á Commissão de Melhoramentos oito propostas, todas commodas e honestas, entre ellas uma, que baratearia sobremodo o custo da ponte, fazendo-a em aço 48 — *Baustahl*, o que, noutras partes,

tem dado excellentes resultados. Mas os competentes technicos da Commissão de Melhoramentos, incumbidos de abrir, estudar e classificar as propostas recebidas, não quiseram tentar essa experiencia, algo duvidosa, attendendo á circumstancia de ser a ponte para agua salgada e ficar numa parte de constante e poderosa correnteza.

Nesse genero, a *Fabrik*, em 1925, construiu, em varias partes do mundo, 100 pontes, com o peso total de 70.000 toneladas. O emprego desse novo aço allemão tem ainda a vantagem de diminuir de 20 a 30 % o peso das pontes em que elle se emprega.

Mas, pela razão exposta em que attentaram cuidadosamente os dois technicos nossos, mais conhecedores do assumpto, exmos. srs. drs. Moacyr Avidos e Teixeira de Mello, foi recusada a construcção



A grande ponte construida, ha pouco tempo, sobre o rio Tieté, em São Paulo, pela poderosa fabrica M. A. N.

da ponte nessa especie de aço—*Baustahl*—preferindo, embora um pouco mais pesada e encarecida, que a façam de aço especial—*Siemens-Martinstahl*—com durabilidade garantida para mais de duzentos annos, si lór, como cumpre, bem conservada pelos que vierem a tê-la sob os seus cuidados.

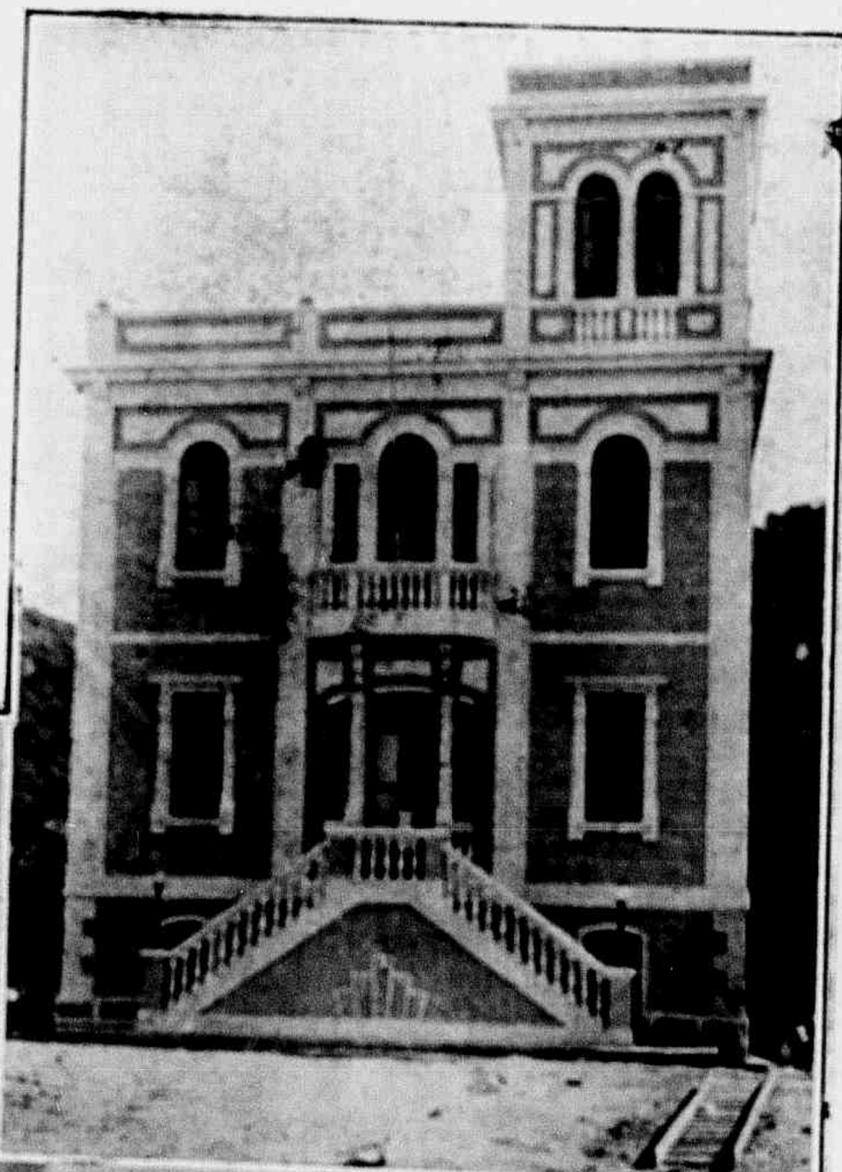
Essa mesma fabrica poderosa—a **M. A. N.**—tem construido solidas, grandes e innumeras pontes na India, na China, em paizes da

Europa e, no Brasil, varias no Estado do Rio, e uma — a mais elogiada por quantos a conhecem—sobre o caudaloso rio Tietê, da qual estampamos o respectivo *cliché*.

Congratulamo-nos, por esse facto, com o clarividente governo do Estado, que vae eternizar-se, com esse melhoramento, na gratidão dos presentes e dos posteros espirito-santenses, ao mesmo tempo que não recusamos louvores á intelligente e atilada orientação

dos srs. Cerqueira & Cia, procuradores dos srs. Krause & Kerpich, ha pouco tempo estabelecidos nesta praça, mas guiados para excellent futuro sob o tino commercial e o cavalheirismo penhorante do nosso jovem conterraneo, dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima Filho uma, das figuras mais altas e estimadas de nossa *élite* social, a quem trazemos, cordialmente, nestas linhas, nossas felicitações por mais esse seu grande e decisivo triumpho.

Para os
orphãozinhos



Em cima—O *P.* pavilhão construido e inaugurado no mez passado, nesta cidade, do Orphanato «Sagrado Coração de Jesus», que a caridade e perseverança do sr. padre Leandro Dell'Uomo fundou e vae desenvolvendo. Em baixo—A sala de sapataria da Escola de Artes e Officinas, annexa aquelle pavilhão.

O EXMO. SR. DR. WASHINGTON LUIZ EM VICTORIA



AO ALTO: O exmo. sr. dr. Washington Luiz, ladeado pelos exmos. srs. Presidente do Estado e Bispo Diocesano, no salão de honra do palacio presidencial de Victoria.—EM BAIXO: Instantaneo tomado por occasião do desembarque do egregio presidente eleito da Republica Brasileira, nesta Capital, quando o saudava, em nome do governador da cidade, o sr. dr. Alarico de Freitas, deputado estadual.

AS TRES VIRTUDES

FREI Miguez, acabando de almoçar santamente, após a missa das 11, ingeria o seu copo de puro Xerez de 40 annos, quando Florisbella, a roliça creada, lhe communicou que o procuravam.

Suffocando formidavel arrôto com o guardanapo de linho muito alvo, mal podendo mover a moile banhaça de 90 kilos, o piedoso cura ergueu-se para receber o visitante.

—Dê-me licença, sr. padre...

Os congestionados olhos de sua revma, pousaram num homem coberto de andrajos, mas de um physico perfeito, espadaudo, musculoso, cheio de saude, tal o rosado vivo das faces e a expressão sympathica do olhar. Um forte estretecimento abalou o corpo do cura, como se elle houvera tocado em vinte pilhas electricas. Dominando a custo aquelle embaraço, falou, tremulo, com ar paternal:

—Entra, meu filho; que desejas? O visitante obedeceu, assentou-se em uma commoda poltrona de vime. Esboçou um sorriso e baixou a fronte com ar de humildade, olhando o chapéo, que lhe rodopiava nas mãos.

—Senhor padre, eu sou um grande peccador, e como posso morrer de um momento para outro, quero confessar-me para alcançar o perdão de Deus e entrar, purinho, no santo reino do céu... Eu sou um miseravel!...

Aquelle timbre de voz, mal dissimulado, soava nalma do velho cura como notas de um instrumento infernal... Tremulo, suando frio, o bom pastor, pondo a maior doçura na fala, disse sem ousar encarar o visitante:



O cura não ousava encarar o visitante...

—Fazes bem, meu filho, fazes muito bem; é assim que procedem as almas que querem tornar ao seio de Deus e as quaes o demonio, um dia, levou por mãos caminhos...

O visitante sorriu, mas um sorriso canalha e sem fitar o cura, perguntou:

—Quando poderei confessar-me?

—Amanhã, antes da missa, ás 6 horas em ponto.

—Deus lhe pague, senhor padre; até amanhã, ás 6 horas, em ponto. E, estendendo a mão com o mesmo ar sympathico e o mesmo sorriso:

—Queira vossa revma, apertar a mão desta desgarrada ovelha...

Ao contacto daquelles musculos, que premiam a sua mão fôla e suarenta; aquelle olhar, aquelle riso, aquella fala, Miguez tremia e mal pôde gaguejar:

—Até amanhã, filho, ás 6 horas em ponto.

E acompanhou, attonito, com a vista meio turva, aquelle vultô, que descia, lépido, as escadas.

Reccando uma apoplexia, o bom sacerdote foi para o jardim. Deu duas voltas pelas aléas e, como a modorra da má digestão lhe pesasse nas palpebras, arriou as suas seis arrobas e tanto no banco de cimento armado, sob o sombrio caramanchão.

—Elle??... Elle!!...

Perguntava a si mesmo e elle proprio respondia.

—Será possivel?...

O cura cerrou os olhos. Como um cosmorama



Como um cosmorama animado...

animado, começou a passar-lhe pela memoria toda a sua vida.

Espanha... A sua aldeia natal.

Miguez, orpham de pae e mãe, fôra para a companhia do velho abbade Carrilhos, seu padrinho de pia. De intelligencia pouco commum, em pequeno tempo o menino aprendera as primeiras letras e, com grande espanto do abbade,

o latim da missa. Miguez, de simples coroinha, foi logo promovido a sacristão. Todo mundo prognosticava um grande futuro para o menino portento.

—Ha de ser bispo de Madrid...

—Quem sabe lá, um cardeal!

—Dahi a papa é um pulo...

Fazia gosto vê-o pequenino, ao lado da avantajada figura do padrinho, auxiliando os serviços religiosos. Ali, naquele ambiente, Miguez tinha a apparencia de um predestinado do céu. Fóra, porém, era o diabo com pelle de gente.

—E' levado, caramba!—dizia o padrinho; mas tem alma de santo.

O velho abbade Carrilhos era uma alma boa. Nunca tocava com um dedo no pello do afilhado, apesar das queixas que, diariamente, recebia. Dava-lhe conselhos e mais conselhos, lições de virtudes, procurando, já, endireitar aquella arvore que nascia torta. E porque sempre foi bom e honesto, o virtuoso sacerdote chegara pobre á velhice. Nada tinha. Os poucos proventos da freguezia mal lhe davam para as despesas imprescindiveis.

Era um resignado.

—Serei rico na gloria do Senhor!—exclamava, sempre que algum credor lhe batia á porta e as algibeiras «tocavam matinas...»

O Miguezito, porém, precocemente já tinha idéas mais positivas, mais materiaes. Queria ser rico, muito rico. Como elle invejava os filhos do conde del Sierro, e o barão del Plata, e o dr. Navarro, e o capitalista Sarmiento!

Miguez era companheiro inseparavel de dois garotos espertos como elle, chamados Gomez e Pedrito. Vagabundos, indolentes, não frequentavam a escola e pouco paravam nas officinas. Eram o espantalho da pacata população da aldeia.

Qualquer facto que se desse, um furto, uma perna quebrada a um cão, um phantasma nos logares ermos, era logo attribuido aos três.

Uma tarde conversava a trindade peralta, lembrando bravatas e formulando planos. Miguez, que sempre no fundo tinha alguma coisa aproveitavel, falou:

—A nossa vida assim não vae bem, precisamos seguir outro caminho...

—Apoiado, confirmou Gomez. Não iremos adiante.

—Que fazemos, então?—perguntou Pedrito, o mais moço e mais canalha.

—Regenerarmo-nos, sentenceou, Miguez.

—Sim, disse Gomez; vamos mudar de vida, deixaremos a Espanha, procuraremos outros lugares melhores...

—Justo! Caiamos no mundo!—confirmou Pedrito, esfregando as mãos sujas; mas, com que contamos para os pirões? Caracoles!

—Trabalharemos, disse Miguez, confiado.

—Trabalharemos! Tenho fé que ainda hei de ser gente!—disse Gomez, radiante.

—Eu tenho esperanza de ser millionario!—retrucou Pedrito, dando um pulo.

—Eu, falou Miguez, piedoso, desejava que Deus me desse muito para fazer o bem, em paga do mal que tenho feito.

—Olha, atalhou Gomez, cá temos as três virtudes...

—As theologaes, affirmou Miguez.

—Eu sou a Fé; tu, Pedrito, a Esperança; e tu, Miguez, a Caridade. Vamos, então, pelo mundo?

Os dois, no mesmo tom, gritaram:

—Vamos!...

No dia seguinte, uma noticia andava de bocca em bocca na aldeia: a fuga dos três rapazes e o sacrilegio de a igreja amanhecer aberta, com os santos despidos de suas joias e os cofres completamente limpos.

Os três fugitivos, ou as três virtudes, como se appellidavam, rumaram para Gibraltar e, no primeiro vapor, seguiram para New-York. Chegados á grande cidade norte-americana, cada qual tratou de arranjar um meio de vida: um para criado de hotel, outro para ajudante de conductor de bonde e outro para auxiliar de pintor.

Tempos depois encontraram-se os três na penitenciaria...

—*Fuerza del destino*, choramingou Miguez, ao abraçar os dois companheiros, que entravam.

—Caridade, ha muito que aqui estás?

—Ha 3 mezes... Fé e Esperança, que fizeram vocês?...

E cada um contou o seu romance.

Combinaram que, quando dali sahissem, rumariam para o Brasil.

—E' uma terra excellente, dizem.

—Pouco explorada ainda...

—Faz-se fortuna em três tempos...

—Que vaes ser lá, ó Gomez?

—Fui enfermeiro algum tempo... Serei medico!

—E tu, Pedrito?

—Eu vou ser actor dramatico...

—E tu, Miguez?—perguntaram os dois.

Miguez pensou, pensou e respondeu:

—Serei padre! Sei latim e o resto...

Livres, desembarcaram no Rio.

Tudo isso passou na memoria de frei Miguez, como um cosmorama animado. Só tornou a si, quando um raio de sol, varando a fronde da enorme mangueira, lhe veio ferir a retina.

—Elle! balbuciou, espriguiçando-se: elle!! Será possivel?!

..

No dia seguinte, ás 6 horas em ponto, o bom cura estava no confessionario, quando chegou o homem. Ajoelhou-se, fez o signal da cruz, estabandamente, e foi falando:

—Senhor padre, eu sou um miseravel!

—Não digas assim, meu filho; conta-me os teus peccados; a misericordia divina é tão grande!

—Tenho tantos peccados!



Bandido! Bandido! Eu bem te conheci!

—Deus t'os perdoará.
 —Ganharei o reino da gloria, senhor padre?...
 —Confessando-te, arrependendo-te do que fizeste...
 —Pois bem. Vou contar-lhe a minha vida.
 Miguez tremeu fortemente dentro da batina.
 —Chamo-me... Fé...
 —Como, filho? Indagou, convulso, suando frio, olhos scintillando no ralo do confessorio...
 —Chamo-me... Fé...
 —Bandido! Bandido! —berrou o padre, levantando-se, rapido, e, dando um murro na parede: Eu bem te conheci! Miseravel!
 —Caridade, devagar... paciencia! —murmurou o confessando com aquelle riso canalha.
 —Não me ponhas a perder, Gomez! Dá cá um abraço! Que prazer de vêr-te!
 Ali, no silencio do templo, o homem narrou as suas aventuras.
 —Caridade, disseste que querias ter muito dinheiro para fazeres beneficio: lembras-te? E' occasião...
 —Sim, dar-te-ei... Segredo! não me percas... Volta á minha casa, logo, ás 10 horas, almoçarás commigo.
 Fim do repasto, entre risos e pilherias, frei Miguez entregou um cheque ao portador para o Real Banco Espanhol, em que se lia a bagatella de 15.000.000.
 —Obrigado, Caridade; adeus!
 —Adeus! Some-te! *Per seculo, seculorum...*

A muito custo pôde s. revma. conformar-se com a falta do dinheiro, que Gomez, o maldado Fé, lhe extorquirá, sem mais nem menos...
 —Pudera! Não lhe desse eu! Estaria frito! O bandido me poria na rua da amargura e na detenção...
 Todo o dia s. revma. passou no jardim, lendo o breviario, procurando acalmar o agitado pensamento.
 Rezou cinco vezes o seu terço de um metro e trinta, pedindo a todos os santos que lhe vallessem.
 A's dez horas da noite, mais calmo, lia uma revista no gabinete, quando a creado o chamou para o chá com torradas.
 O bom cura trincava a decima oitava, quando bateram palmas, fortemente.
 —Entre! —rosnou, zangado.
 —Um homem desejava falar a v. revma...

—Mande-o entrar, caramba!
 A luz brilhante da lampada, surdiu o vulto de um homem maltrapilho, barba crescida, que foi logo falando:
 —Senhor padre, sou um miseravel!... Quero me confessar!
 Cuspindo para o lado a pasta que lhe enchia a bocca, bufando como um leão larpeado, dando dois murros na mesa, que fizeram saltar as chicharas de porcellana, frei Miguez trovejou:
 —Até tu, bandido!
 —Caridade, paciencia, quero confessar-me, desejo o reino da gloria!...
 —Não tem graça, não! Safado! Sei o que queres! Bandido!
 —Não berre, Caridade! Irei á policia amanhã... adeus frei Miguez de la Encarnacion!...
 —Esperança! Pedrito! Dá cá um abraço! Conta-me tua vida!
 O visitante retirou-se, levando, risonho, outro cheque...
 S. revma cahiu abatido. Depois de um escaldada pé e forte sinapismo de malagueta, conseguiu a Florisbella que o bom cura falasse.
 Arrastando o vulto negro por entre os moveis caros, frei Miguez penetrou na alcova...



E abriu a Biblia...

—Fé... Esperança... raios os partam, canalhas!
 E abriu a Biblia...

JOAO BOHEMIO

14 de julho

A data que, hontem, honrou o calendario francez e os dos povos americanos, symboliza, na tomada sangrenta da Bastilha, o advento da Liberdade, desvencilhando-se dos terrores e vexames do Absolutismo, que a suffocava.

Muito embora o pessimismo sceptico de alguns historiadores negue a essa ephemeride a importancia, que seus defensores lhe attribuem, não recusamos nossas homenagens aos eternos visionarios desse ardente ideal de Liberdade, chamda immortal, onde se purificaram, para a gloria, depois de 1789, os destemerosos corações dos grandes martyres, a quem devemos a gloriosa independencia nacional da



Senhorita Isaura Castro, elemento social muito estimado na cidade de Rio Pardo, onde reside.

America Latina, desde a tentativa frustranea da Inconfidencia Mineira até a epopéa triumphal de Ayacucho.

Louvemos e engrandecemos suas memorias!

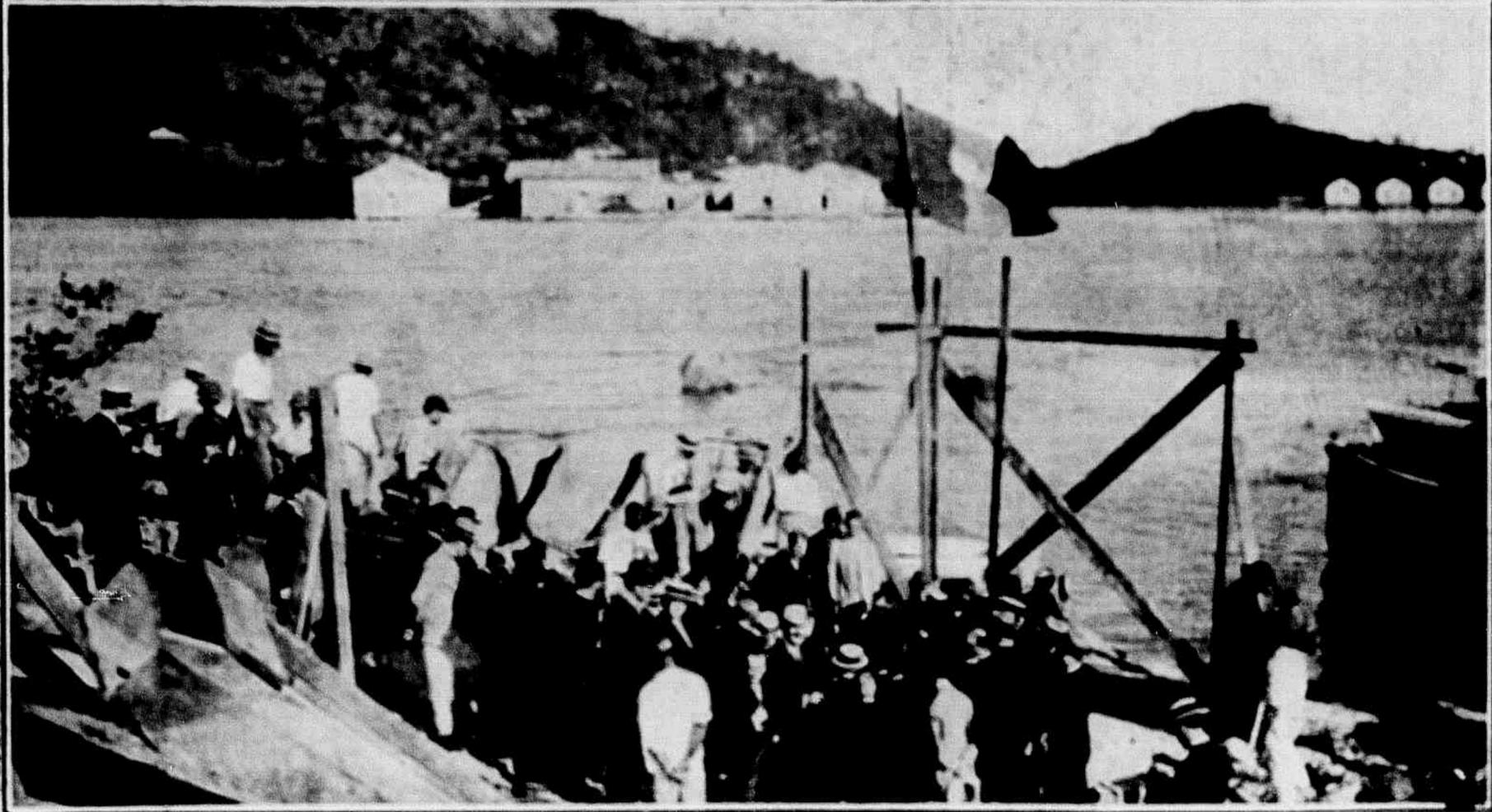
Falta de espaço

A ultima hora, não obstante sahir maior do que as commons esta edição, tivemos que «encostar», por falta de espaço, um artigo de Saul de Navarro, a nossa secção habitual *Resenha esportiva*, uma pagina de *clichés*, referentes á inauguração dos novos armazens dos srs. Mesquita & Cia., em Caratoyra, varias noticias e outras collaborações de menor urgencia.

O EXMO. SR. DR. WASHINGTON LUIZ EM VICTORIA



EM CIMA E EM BAIXO: Aspectos tomados por ocasião do lançamento da pedra inaugural da grande ponte metálica, que ligará esta cidade ao Continente. NO CENTRO: O navio Pará, com s. exa. a bordo, deixando o nosso porto, para se fazer rumo ao norte do Paiz.



«AGUAS PASSADAS»



A graciosa Maria Dulce, primogenita do sr. Mario Jugurtha Couto e de sua exma. esposa, sra. Lucy Beiriz Couto, desta cidade.

Sujeitas á epigraphé supra, iniciamos neste numero a publicação de uma serie de brilhantes chronicas historicas, acerca de homens e factos espirito-santenses, devidas á penna amestrada e veterana de *Arlitz*.

Basta salientarmos que esses escriptos se ampararão á responsabilidade desse pseudonymo — sob o qual se occulta o nome de uma das mais subidas e illustres figuras literarias espirito-santenses, profunda conhecedora da historia espirito-santense, que evoca em paginas de impressionante estylo e flagrante culto á verdade — para que elles despertem, entre os nossos leitores, o desejo empenhado de não lhes perder a publicidade, ora iniciada.

Essas evocações do passado espirito-santense, feitas por quem as pode bem fazer, são excellentes attestados de erudição historica, indispensaveis á curiosidade dos Tacitos presentes e futuros e cujo registro fazemos com grande satisfação.

Ao eminente autor dessas chronicas preciosas, nossos agradecimentos.

F l l a y e F l l e y

Este é o homem das "massas" e do «arame»,
Que as pellegas commanda o dia inteiro,
De pautas e estatisticas no liame,
Intelligente, activo e cavalheiro.

Da Fazenda é o vidente timoneiro,
Cuja nau, com bom vento no velame,
Conduz para um futuro alviçareiro,
Serenos, embora o mar ullule ou brame.

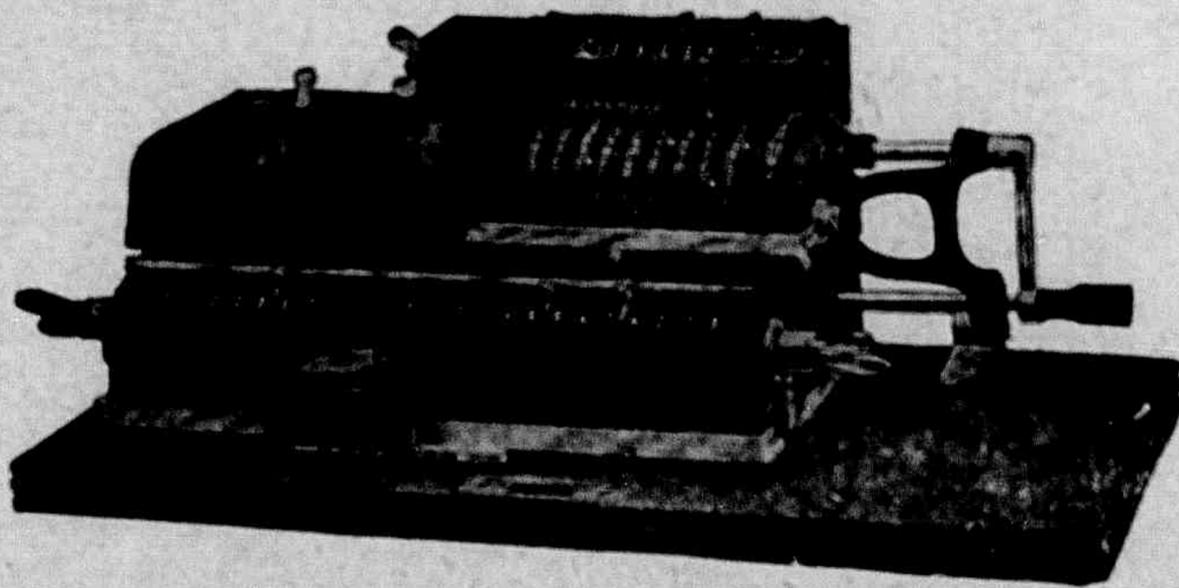
Grande de alma e «baitaria» no volume,
Deu-me trabalho o vel-o collocado
Neste soneto, que o seu eu resume...

Mas o homem não é só da luta do ouro:
— Para os amigos tem escancarado
Do coração o esplendido thesouro.



Snr. Comerciante :

Em seu escriptorio já existe uma machina de escrever, cujo valor é indiscutivel; entretanto, os seus calculos continuam a ser feitos mentalmente, com PERDA DE TEMPO E SUGEITOS A ERROS.



Uma machina de calcular TRIUMPHATOR custa pouco mais e é tão necessaria quanto o é a machina de escrever. Devolva-nos o coupon abaixo e dar-lhe-emos mais detalhes.

S. A. Casa Pratt - Filial de Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 — Victoria — E. Santo

Queiram remetter catalogos e mais detalhes sobre a machina de calcular «Triumphator».

Firma

Ramo de negocio:

Rua

N

Cidade

Estado

Refinaria Victoria

Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavi-
nho, crystal, triturado e refinado.

—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 196

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO

VICTORIA

Bibliographia

«A EDUCAÇÃO DA CREENÇA» — ARNULPHO MATTOS.

Apresentando-se ao concurso, recentemente aberto, para preenchimento da cadeira de Pedagogia da Escola Normal, o dr. Arnulpho Mattos se propoz a defender a melindrosa questão da educação da creança, no triplice scenario do lar, da sociedade e da escola.

O dr. Arnulpho se revela um espirito esclarecido, um cultor de ideias novas.

Nem se allegue que já dizia Salomão nada haver novo debaixo do sol.

Não se pode admittir um enunciado mais infiel á verdade.

Dia a dia o engenho humano descobre novidades: a telegraphia sem fios, por exemplo.

Si se retrucar que essas suppostas novidades já constituíam phe-

nomenos latentes no estado da natureza, diremos que, si, por esse lado, não são nevidades, são-no, entretanto, no momento em que se objectivam, entrando, de facto, para o patrimonio dos conhecimentos humanos.

São, de certo, opiniões consentaneas com a orientação moderna em materia de ensino, pois antigamente o rigor nas escolas era um dogma e o alumno sentia que se lhe transformavam as pernas em varas verdes, á vista da palmatoria e do capacete dos vadios, para não falarmos de certos castigos corporaes que, de algum modo, até o aviltavam, as seguintes palavras constantes da these de que nos occupamos:

«Ordinariamente a creança tem a sua collocação em classe por ordem de altura, o que é irregular, pois que deveria tel-a de modo a attender á accommodação de sua acuidade visual e auditiva».

«O mestre jámais deve voltar as costas á creança, para evitar as gatimonias proprias do espirito gaiato, o que, de certa forma, abala a boa ordem sempre reclamada em uma sala de aula.

O mestre deve procurar dominar a creança com o olhar amigo e com a palavra docil, clara e ainda na altura da comprehensão infantil, e não sob ameaças, porque estas provocam, quasi sempre, um movimento de revolta».

Podéria o dr. Arnulpho Mattos ter abordado a questão da educação da creança sob o ponto de vista religioso.

Entendemos que a educação religiosa traz grandes vantagens ao

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000\$000

Séde: COLLATINA--E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dóce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a di-nheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vanta-josas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

espírito infantil, conforme a religião, porque, entre civilizados, bárbaros e selvagens, ha uns cinco mil credos religiosos.

Sómos um partidario intransigente da liberdade de cultos e em materia de tolerancia religiosa não devemos ter mãos a medir, porque, si disputam os catholicos plena liberdade de propaganda na China ou no Japão, não é de estranhar que os xintoistas e budhistas façam o mesmo nos paizes catholicos.

Sómente entendemos que o professor deve ter a liberdade de se recusar a ministrar o ensino religioso nas escolas, uma vez que o Estado é leigo, e que só deve ser admittido o ensino que lór compatível com o meio — isto é: que não offender a moral vulgar, aceita pelo concenso unanime da nação, ou que nos veio, por tradição, como herança dos nossos antepassados.

Gratos ao nosso amigo, dr. Arnulpho Mattos, pelo offerecimento do seu precioso opusculo.

GIVAL

DE OMNI RE SCIBILI...

Sob a epigraphe acima, que é a parte exacta da famosa divisa do

encyclopedico Pico de la Mirándola, cuja erudição assombrou os theologos e philosophos do seculo XV. resolvemos tambem



D. Evelina Nicod

Atesto com grande prazer, os optimos resultados que tenho obtido em minha clinica receitando o preparado EUGYNOI, formula de propriedade e fabricação dos Srs. Umbelino Pacheco & C.

Pelos excellentes effeitos das substancias que entram na confecção de sua formula, e elle um poderoso medicamento para os encommodos das Senhoras.

Campos, 15 de Dezembro de 1923.

EVELINA NICOD - Parteiro Diplomada

Firma reconhecida pelo Sr. bellião Chysantho de Miranda Sa Sobral. Registro n. 105

inaugurar a nossa secçãozinha de omnisciencia, onde todos os nossos leitores terão soluções e respostas para as consultas e perguntas, que nos endereçarem.

Nesta epoca de facil e livresco encyclopedismo, não custa muito improvisarem-se os «doctores omnisapientes» e, por isso, não receamos abrir, neste periodico, o nosso postigo de informações, dispostos a dal-as, de bom grado e promptamente, a quantos nos enviarem suas duvidas, redigidas com clareza, para — *Micromegas* — Caixa postal n. 3853 — Victoria.

«Clichés» e photographias

Pedimos ás pessoas, que nos têm fornecido photographias para clichés, o obsequio de mandarem procural-as nesta redacção, do meio dia ás 4 horas da tarde.

— Communicamos igualmente, aos interessados, que vendemos os clichés já servidos.

Nunes, Miranda & C.

Importadores, exportadores e representantes

Agentes da Ford Motor Company of Brasil e de The Texas Company (S. A.) Ltda.

Distribuidores geraes, neste Estado, dos afamados productos

«GOODYEAR»

— pneumaticos, camaras de ar, correias, etc., etc.

ESCRITORIOS :

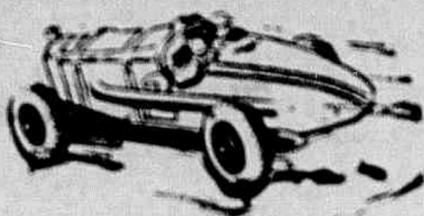
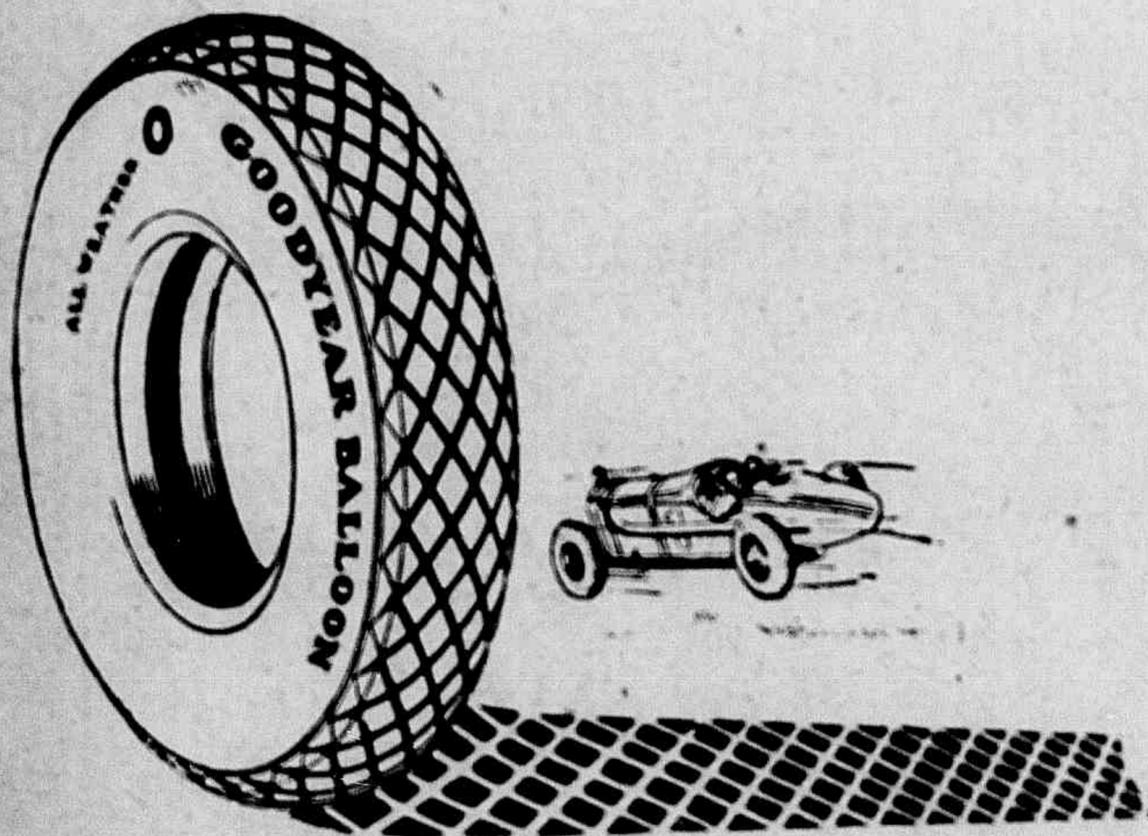
Praça da Independencia, s/n. Rua 23 de Maio, 47- (P. Moscoso)

TELEGRAMMAS :

«OPHIR» — VICTORIA

End. postal : CAIXA N. 3944

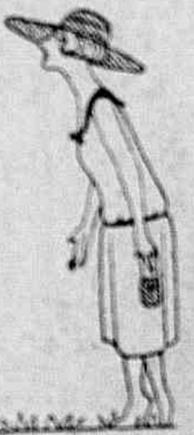
Victoria - Esp. Santo (Brasil)



GOODYEAR



CIMELIO LITERARIO
A VIRGEM



O QUARTO de uma virgem é como que o arcano de uma flôr ainda por desabrochar, um floco alvo numa plaga escura, a célula íntima de um lírio por abrir, que as vistas do homem não devem devassar, enquanto não penetrarem os raios do sol.

Deve ser sagrada a mulher em botão.

Aquella cama, que innocentemente se descobre, aquella adorável semi-nudez, que até de si mesma tem medo; aquella alvo pé que se refugia no bordado carpim; aquelle seio, que se vela em presença de um espelho, como se o espelho fôsse um olho aberto sobre os seus mysterios: aquella camisa rapi-

damente achegada para os hombros, ao estalido de um movel, ao rumor de uma sege na rua; aquelle aconchego de cordão, de fitas, de colchetes; aquelles estremecimentos de frio e de pudor; aquelle susto continuo, ao menor movimento; aquella agitação quasi volatil, onde não ha nada a temer, aquellas successivas phases do vestuario, apraziveis como as da aurora — cousas tão improprias para contar-se, e que o indical-as simplesmente já não é de mais.

As vistas do homem, ante o erguer-se de uma donzela, devem ser ainda mais religiosas que ante o despontar de uma estrella.

A differença das distancias deve converter-se em respeito.

Ao pé desta castidade, que nem siquer sabe que é casta, a pennugem do pecego, o polmo da ameixa, o crystal radiado da neve, a asa da borboleta pulverizada são tudo cousas grosseiras.

A donzella não é ainda uma estrella, é apenas o clarão de um sonho.

A sua alcova fica occulta na parte escura do ideal.

Qualquer toque indiscreto da vista offenderá aquella vaga penumbra.

Neste caso a contemplação é uma profanação.

Victor Hugo.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS
COM MACHINISMO A ELECTRICIDADE

FUNDADA EM 1895
CAIXA POSTAL - 3772
END. TELEG. "BUSATTO"
TELEPHONE, Nº 70

A UNICA DO GENERO
NESTE ESTADO PREMIA-
DA NA EXPOSIÇÃO INTER-
NACIONAL DE TURIM, 1911



MOVEIS
ARTISTICOS

INSTALLAÇÕES
COMMERCIAES

RUA PEREIRA PINTO, 18

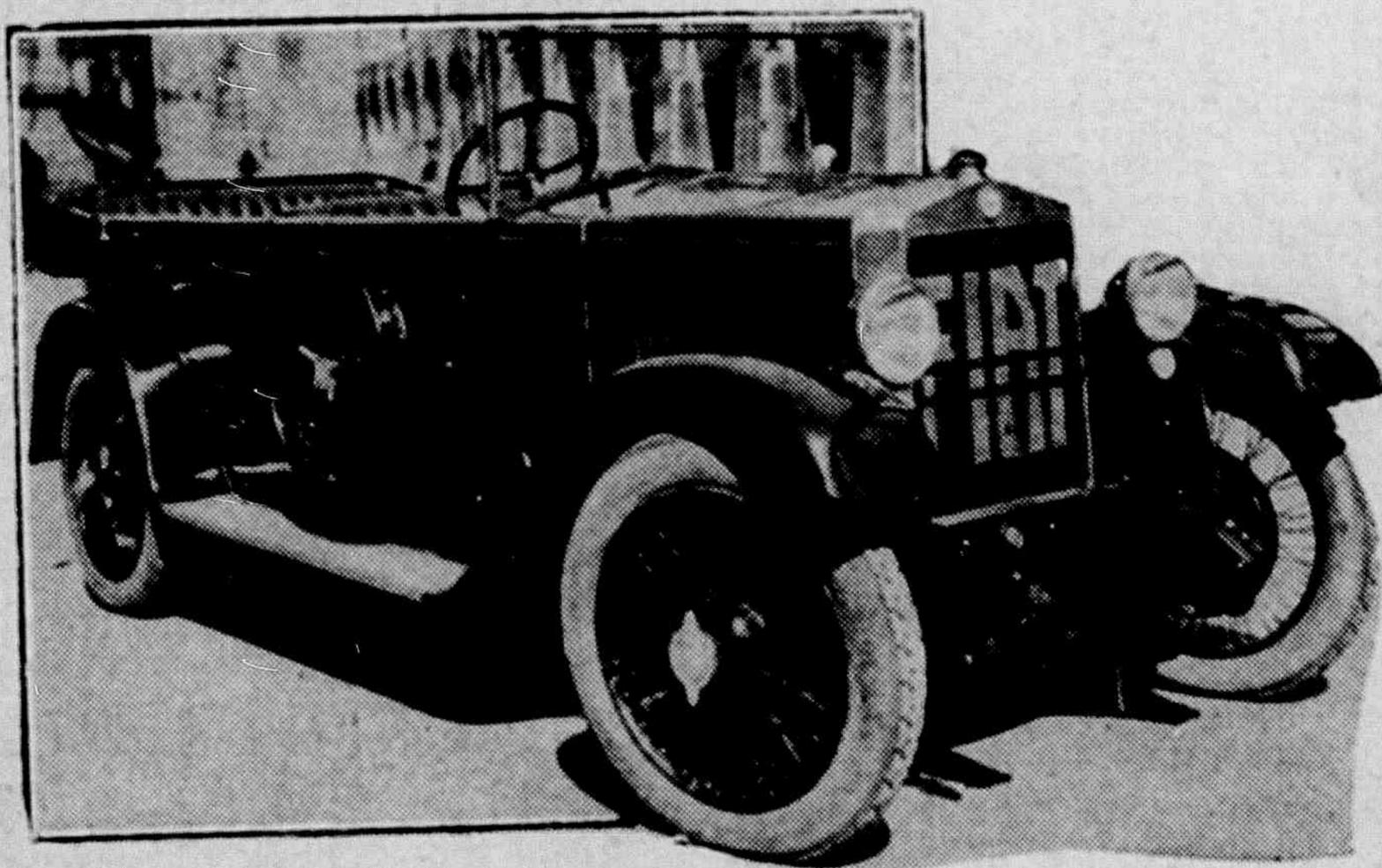
SALVADOR BUSATTO

Successor

O annuncio dos jornaes é momentaneo, esquece-se depressa: o das revistas perdura longamente no espirito do leitor.

«FIAT»

A MARCA PREFERIDA NO MUNDO INTEIRO
AUTOMOVEIS, CAMINHÕES E MOTORES MARITIMOS — OS MAIS
ELEGANTES, RESISTENTES E VELOZES.



As melhores condições de pagamento — Grandes reduções de preços

	Preço antigo	Preço actual	Consumo de gasolina, c/uma lata percorre :	Consumo de óleo em serv. km
TORPEDO MODELO 501 Standard 5 lugares	12.800\$	9.400\$	170 km.	1 litro/100 km
TORPEDO " 501 especial 5 lugares	13.500\$	10.000\$	170 "	1 litro/100 "
TORPEDO MODELO 501 Colonial 5 lugares		12.500\$		
SPYDER (TYPO) MODELO 501		12.500\$		
TORPEDO DE LUXO, MODELO 502, 5 lugares	10.500\$	15.500\$	160 "	1 litro/100 "
TORPEDO ESPECIAL MODELO 502, 5 lugares, com radiador mod. 519		10.500\$		
TORPEDO ESPECIAL MODELO 502, 5 lugares, com radiador 519 e rodas de arame		19.500\$		
TORPEDO DE LUXO, MODELO 507, 7 lugares, com radiador 519, rodas de arame e freia nas 4 rodas	21.000\$	10.500\$	110 "	1 litro/100 "
COUPE DE LUXO, modelo 507, 7 lugares		24.000\$		
TORPEDO DE LUXO, modelo 512, 7 lugares	23.000\$	24.000\$	100 "	1 litro/100 "
COUPE " " 512, 7 "		32.000\$		
TORPEDO MOD. 509, 5 lugares, com freio nas 4 rodas	12.000\$	10.500\$	220 "	1 litro/120 "

Chassis — Caminhões — Modelos 603, 505 F. e 502 F.

Unicos agentes: I. R. F. MATARAZZO — S. Paulo

Sub-agentes no Estado do Espirito Santo

≡ *Domingos & Raffael Paoliello* ≡

EMBARQUE IMMEDIATO

Album de Edipo

AMBIGUIDADE

CHARADAS

Procura a causa da festa e solta um foguete—2-1

Mulher, porque zombas com *despeito* deste homem?—2-1-1

O assucar, em minha casa, não se pode crystalizar—2-1

Não vivo alegre, ali, mettido na prisão—2-1

Oh! mulher, toma a tua facha e vamos á dança—2-2

Joguei na cobra e cahi no laço: deu o gato—2-1

Ha três notas de musica que não se afinam com o diapasão—1-1-1

Quando o frio cae, forte, por aqui, usa-se o tamanco—2-1

A mulher, quando ama, não engana: fala com franqueza—2-2

Feri uma nota na corda do violão... que desentonação!—1-2

De outra banda, além, na Europa—1

A coaxar qual um sapo—1

Me veio, agora—esquisito—1

Um fruto, não genipapo.

Meu coração—uma machina—2

—Não julguem que lãço fita—

Que a bater, neste momento—1

Soluça, geme e palpita.

LOGOGRIPO

Numa noite muito clara-2,4,3,7.
Encontrei uma devota-1,3,7,8,2,3.
Que, em questão de mandamentos,
Não dava nem uma nota!

Sobre uma pedra, a benzer-se—
[2,8,4,5,3.
Fazia o "pelo signal",-7,3,5,6,8.
Dizendo ser a cabeça-3,4,1,6,8,7.
Da guerra, de todo o mal.

Pelo caminho, perdida,
E encontrada de momento,
Tomada por uma doida
Foi mettida num convento.

Domingos Dias Santos

SOLUÇÕES DAS CHARADAS PU-



—A senhora quer... barba ou cabelo?

BLICADAS NA REVISTA DE
15 - 6 - 926
Bohemia, Brigada, Morsolo, Ro-

dovia, Erario, Amazona, Amargoso,
Trajano, Esticado, Revista, Alma-
gre, Argentino.

Os productos do laboratorio «Sabão-Russo»



SABÃO RUSSO
(solido e liquido)

o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dores, espinhas, pannels, caspa, comichões e suores letidos. Amacia e embelleza a cutis.



O SEGREDO DA SULTANA

Loção anti-sphelica

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.



O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacies, drogarias e perfumarias

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do

sarampo

Recetado diariamente pelas sumidas, des medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacies e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1^a de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECCÕES intestinaes e do aparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar

Em todas as pharmacies e drogarias — Deposito **DROGARIA GIFFONI**
Rio de Janeiro

Rua 1^a de Março, 17

SORTE ?!

— NO —

«Credito Popular»
Sociedade de sortelos

A preferida pelos espirito-santenses.
CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

35000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevel-vos! Habilitai-vos!

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA



Nenhuma revista publica anuncios tão baratos e uteis quanto a «Vida Capichaba».

Carta de um solitario...

MEU CARO SOLON DE CASTRO :

Fui um dos collegas de gymnasio, que você esqueceu. E' assim mesmo que se faz. Não me queixo de você, porque... finalmente, que é um amigo? A amizade, meu caro, não se impõe, salvo em certas e determinadas circunstancias... Mas vamos ao objectivo deste meu cartear. Nas minhas viagens, través dos Estados do nosso Brasil, em um bello dia, estando em certa cidade, deparou-se-me, em plena rua, uma reunião de curiosos, soltando gostosas gargalhadas. Approximeime. Indaguei de alguém do que se tratava.

E' o «BOL-DE-MAMÃO». O bando trazia, entre outras coisas, tambores, pandeiros, gaitas-de-folle, puitas e dansava o batuque africano, ao som daquelles instrumentaes.

Luzinhas - lampadas a kerozene - tremeluziam no alto das varetas. Com o acompanhamento das mulheres, homens e crianças corriam as ruas da cidade a dansar os seus esquesitos saracoteios.

São como os taes bandos carnavalescos, com o seu grupo de mascarados, voz em falsete, corpo em requebro.

O canto ductado divide-se em sólo e côro.

Melopéa triste, ás vezes: indolente, molle, cansada, outras.

— boi! Oia boi, yayá! E o «Arreceio» entra a rodar, com sacudidelas de quem marca um ponto no corpo tremelicante do vaqueiro. Pára, e, de subito, desfecha. Aquelle furta o tronco. Estrugem gargalhadas, e, como o boi foi logrado, festeja elle mesmo o desempenho do lance com três voltas, rapidas, como se fóssem rodinhas-de-fogo.

— Isto é uma ligereiza!

— Nem gato!

— Nós «semos» cabras «bom»!

— Mas, o boi morreu.

O boi morre, burguêsmente, com o «medico» á cabeceira. E então o cachorro, «Valente», vem ladrando, tira-lhe a balda, corre-o da roda. Mas volta, novamente. E os cordeis da barrigueira dos cavallinhos laçam-no pelas aspas,

onde chocalham guizos.

Já o «medico» recebeu o pagamento do dono da casa.

Segue-o a *biriba*, conduzindo o *nenê*, e mais o pae Matheus, de alta cartola em chaminê.

Depois dansam o «capricho», BILCHO-CERVO, o «TIRA-TEIMA», cabritinho, o camello e o urubú...

E' esse o divertimento daquellas ruas, daquelle povo bom e são. Divertimento cordial, ali conservado

como tradição entre dezembro e janeiro, Natal e Reis.

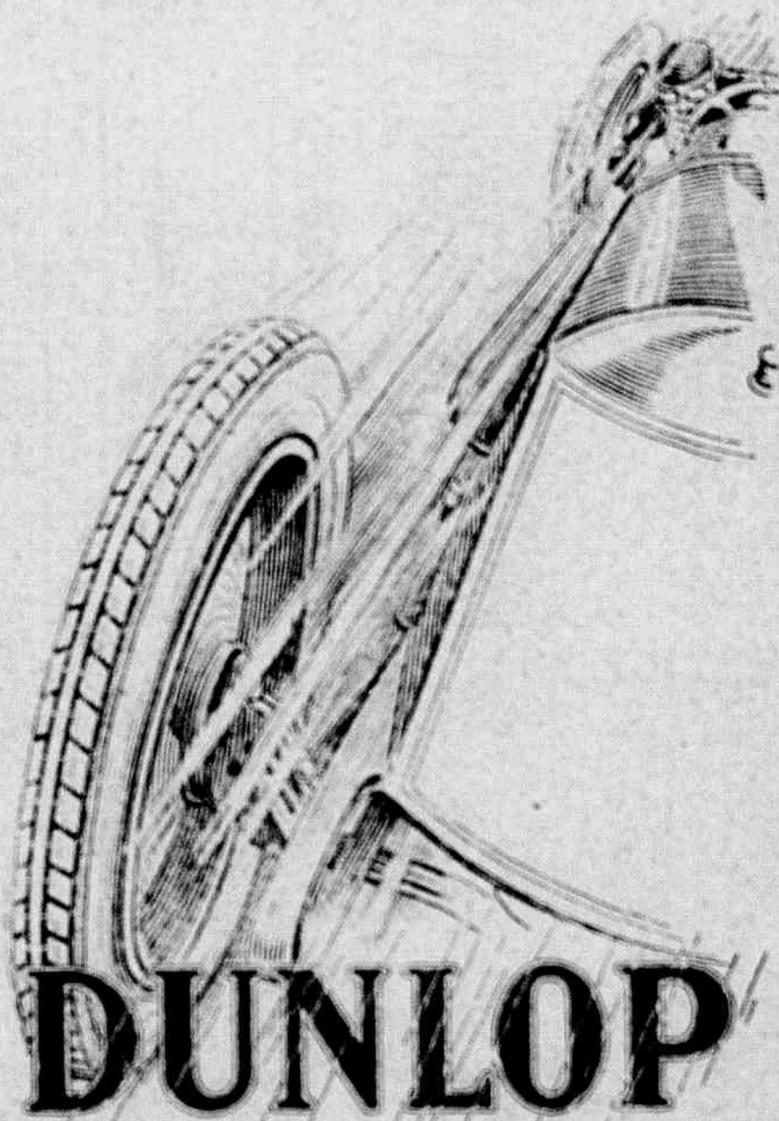
Quantos dissabores, meu caro Solon de Castro, quantos soffrimentos, quantas canseiras, não esquece aquella gente, rua afóra, sob um céu purissimo em que as estrellas sorriem enternecidas!...

Do teu ex-corde:

BARÃO DE ITABIRA

21 junho de 1926.

QUERENDO QUE SEU AUTOMOVEL NÃO O ABORRECA.



— PROCURE, SEM PERDA DE TEMPO.

Domingos & Raffael Paolletto

depositarios dos iguaes productos da «The Dunlop Pneumatic Tire Co. Ltd.»

Pneumaticos e camaras de ar para todos os tamanhos

Caes S. Francisco, n.º 8—Caixa postal, n.º 3775

— VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO —

ARMAZEM
de seccos e molhados

Neffa & Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALBA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1.º de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo

NA ERA DO «TRIANON»...

Romance ultra-futurístico—
passadista

Scenas e typos victorienses da
actualidade

AUTORES — DIVERSOS

CAPITULO II

O dr. Pinhaes

Schwarz atirou com o corpo no divan orientalente sensual, que occupava um recanto do salão, e dispoz-se, pacientemente, a esperar o velho advogado, que elle sabia mâniaço e excentrico.

Grande era o numero de historias bizarras, que corriam á sua conta, e, agora, naquelle ambiente tepido e preguicento, o medico as recordava, sentindo bailar nos labios um fino sorriso de ironia.

Pinhaes! O grande Pinhaes tinha nome nas tradições anecdoticas da terra...

Rio grandense do sul, para aqui emigrara logo ao receber o canudo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, carregado de pistolões de senadores e deputados, que elle perseguira ferozmente á cata de uma collocação.

Era no tempo do Moniz... «Venha de oculos e de cartola»—era a prescripção feita por s. exa. áquelles que o importunavam por emprego. Pinhaes lóra feliz...

Desembarcara mettido num velho fraque, que fazia lembrar o uniforme da phil'orphenica *Caramuru*,

do João Azevedo...

Fôra recebido de braços abertos, de accordo com o costume muito capichaba de acolher a todos os recém-vindos, promovendo-os logo, sem a menor prova, a notabilidades... Pinhaes foi considerado talentoso, illustrado, de familia importante, beirando pelo sangue azul, rica, altamente collocada, influido poderosamente na politica... Mas o engraçado é que não havia uma só pessoa que o conhecesse, ou aos seus...

Era o dizem que...

SYPHILIS !!!

ABORTOS ! CHAGAS ! INVALIDEZ ! RHEUMATISMO !
ECZEMAS ! DOENÇAS DA PELLE !

UM HORROR !!!

— TENHA PENA DOS SEUS FILHOS —

Grande numero de homens casados que, em solteiros, adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. Eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa, nesses casos.

— COM O USO DO —



Elixir 914

ELIXIR E COMPRIMIDOS

- 1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2º — Desapparecimento de espinhas, eczemas, erupções, furunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
- 3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossós e dôres de cabeça.
- 4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.

É o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia syphilitica. Licenceado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26.

NOTA : — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico, sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar.

Pedidos a GALVÃO & COMP. — CAIXA 2 C.—S. PAULO

Dois dias depois estava encarregado de uma comissão indefinível, num dos municípios do interior do Estado.

Uma rendosa sinecura, dessas que não *chovem* sobre quem as quer...

Pinhaes tinha bons dentes...

Ambicioso, em extremo, ao chegar áquella poetica cidade sertaneja, centro de terras ubertosas, onde a lavoura cafeeira enriquecia rapidamente os colonos ali estabelecidos, a primeira coisa que indagou do escrivão da *mesa de rendas* estaduais, um velho conhecedor de toda a biographia dos habitantes do lugar e de seus antepassados, foi sobre a situação financeira daquelles que podiam ser promovidos á classe de sogro...

Quiz saber quaes as moças casadoras, se tinham dinheiro e quantos irmãos... Fôsem feias, nada vinha ao caso... queria o *util*, si viesse de envolta o *agradavel*, não faria mal... E nada de muitos herdeiros, porque os quinhões diminuiriam, era um velho principio de

divisão que elle aprendera nos seus tempos de estudante, quando arrancava, a poder de pedidos do desembargador Pedra, casado com a tia Lucia, os exames chamados *geraes*... Um mês depois, estava casado com uma italiana muito rui-va e vermelhaça, que mal sabia desenhar o nome, e filha unica de um colono boçal, que não podia comprehender como o genro, sendo dr., não receitava mézinhas...

Mas... os pés descalços, a camisa de zuarte, as calças de riscado, remendadas, o collete de velludo encarnado, e o chapéo encebado do sogro valiam *cinco mil contos*...

Pinhaes recusou a promotoria, que a solicitude dos amigos lhe offerecia, veio para a Capital e ingressou na politica. Deputado estadual, em pouco tempo era considerado um grande orador... Bôas falas, tinha elle, *guasca* pernostico e de poucas letras...

Depois, afastado da politicalha, mettido na sua confortavel vivenda em Santo Antonio, passava o

tempo entre livros de direito e de historia, que não lia, e... de literatura pornographica, que elle amorosamente mandara encadernar em pellucia alaranjada, com cantos de metal e cinzelados a ouro, ou a cuidar das rosas de seu jardim, que sangrava em todos os tons do vermelho, durante o anno, tal a profusão de roseiras de todas as especies, que nelle floriavam... Não tolerava rosas de outra côr, nem livros sem rica encadernação!

Schwarz, enervado pela longa espera, num ambiente morno pelo calor que o sol espalhava lá fóra, num céu sem nuvens e pela brandura do divan e maciez das almofadas, que convidavam á preguiça, no seu lembrar do que se dizia do velho Pinhaes, mergulhou numa somnolencia deliciosa, na qual divisava aquella morena graciosa, que o havia recebido.

— Dr., o Papae espera-o...

E Schwarz accordou, meio encafiado, ao ouvir a voz adocicada da mocinha...

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. **VIVACQUA**

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Ltd.» e «AngloMexicana Petroleum Comp. Ltd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York

The Royal Bank of Canada

Canadian Bank of Commerce

Banque Italo-Belga, Rio

Banco Pelotense

Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes

Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

O FERNET-BRANCA

age brandamente sobre o estomago, estimula o apetite, auxilia a digestão, evita as nauseas, ardores, caimbras, conserva limpas, sem necessidade de purgantes, as vias do aparelho digestivo e proporciona uma sensação de frescura e bem estar a todo o organismo.

Vende-se em todas as casas de 1ª ordem

PEÇAM SEMPRE O LEGITIMO

FERNET-BRANCA

DOS

FRATELLI-BRANCA

DE MILÃO

Representantes neste Estado:

Domingos & Raffael Paoliello

Victoria

Estado do Espirito Santo

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— sob medidas —

TERNOS DE «FRACKS», CASACAS, «SMOCKINGS», UNIFORMES MILITARES, ETC.
«BONETS», CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11 — Phone, 207 — VICTORIA — Caixa postal, 3762

Biscouitos "DUCHEN"

CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO — A GRANDE MARCA BRASILEIRA
Especialidade da fábrica: **BISCOITOS**

Tipos: CHAMPAGNE — paladar delicioso — CREAM-CRACKERS — DUCHEN — sem rival.

Tipos INGLEZES: — Agua e sal, Albert, Alfabeto, Araruta, Brasileiro, Café, Combinação, Gem, Leite, Lunch, Maria, Maizena, «Petit-Beurre» e outros.

MARIA E SORTIDOS — engradados de 2 latas. — PREÇOS DE RECLAME. — Latas lithographadas
O melhor acondicionamento em latas de: 1/4 — 1/2 — 1 — 5 e 10 kilos

Representantes: **LUIZ GABEIRA & Cia.**

Avenida Capichaba — C. postal, 3906 — VICTORIA — E. E. SANTO

Peptol

LIC. Nº 311, DE 10-7-1912.

Peptol — digestivo completo, tônico absoluto.

Peptol — receitado por médicos de nomeada para doenças do estomago, quaisquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol — fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas.

Peptol — especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia.
Vide a bulla.

Peptol — digere, nutre, faz viver.

Peptol — efeito seguro, paladar delicioso.

Vende-se em todas as pharmacies.

Casa MANCHESTER ^{DE} PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro»

Caixa postal, 3735 — Telephone, 75

Victoria — E. Santo

— RUA DO COMMERCIO, 58 —

Vianna Leal & Cia.

COMPLETO SORTIMENTO
— — — DE — — —

Fazendas, roupas, calçados, chapéus de sol e de cabeça, perfumarias e ferragens

VENDAS POR ATACADO

Rua do Commercio, 2

Rua General Osorio, 1, 3 e 5

TELEPHONE, 159

End. telegraphico «CONFIANÇA»

VICTORIA — Caixa n. 3371

E. ESPIRITO SANTO — BRASIL

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de sal «Mos-soró», couros e madeiras —

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO FLUMINENSE — Rio e Cia. SWIFT DO BRASIL S. A. — — —

Codigos: Ribeiro, Borges, A B C 5. edição, Bentley's, Imperial e particulares

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal, 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2 — Victoria
EST. E. SANTO — BRASIL.

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antartica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro successo.

Representantes geraes no Estado do Espirito Santo:

Antonio Braconi & Cia.

Victoria

SOCIAES

Casamento

Enlace Quintaes - Ginzberg. — No dia 1º deste mez, nesta Capital, consorciaram-se o nosso amigo, sr. Léo Ginzberg, competente professor de musica, e a senhorita Ilka Quintaes, prendada e querida filha do sr. coronel Balbino Quintaes, thesoureiro da Prefeitura Municipal.

Serviram de paranympfos na cerimonia civil, por parte da noiva, seu irmão, Odilio Quintaes e exma. esposa, e por parte do noivo, o sr. Bruno Waldbach, auxiliar da Casa Americana.

Os noivos foram muito felicitados pelas pessoas do seu circulo de relações e receberam varios e valiosos presentes.

Desejamos-lhes felicidades.

Visitas

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal, despedindo-se por ter de regressar ao Rio de Janeiro, a gentilissima senhorita Zilah Braga, jovem e brilhante afirmação de cultura pedagogica, do que deu exuberantes testemunhos no recente concurso para provimento da cadeira de pedagogia da Escola Normal desta Capital, a que se submetteu.

Em companhia da distincta visitante, vieram tambem a esta redacção o sr. dr. Rubens Braga, pae, seu e dois prezados amigos. Nossos agradecimentos.



Cambio Pinha

Alfaiate

Casemiras

"palm-beachs".

e brins de 1ª. ordem
encontram-se nesta casa.

—
Rua Gama Rosa, n. 6

Caixa postal n. 3992
—

Victoria

E. do Espirito Santo

Tivemos a grande satisfação de ser visitados, na semana passada, pelos nossos bons e queridos ami-

Antiverme

Vermifugo eficaz contra Lombrias, solitaria e ankylostomiase

(Base de Oleo de Chenopodio)

MEDICAMENTO PRODIGIOSO, CAPAZ DE LIMPAR OS INTESTINOS DE TODAS AS ESPECIES DE VERMES

Em poucas horas

So precisa tomar uma dose

~~~~~  
**Vende-se em toda parte**

gos, o brilhante jornalista Vieira da Cunha e o estimado clinico dr. Newton Ramos, ambos residentes em Cachoeiro de Itapemirim.

Visitou-nos o nosso amigo, sr. Luiz de Aguiar, a quem devemos boa somma de atenções e favores em Lauro Müller, onde reside.

Em nossa redacção esteve o nosso confrade, sr. Severiano Correia de Araujo, da Parahyba do Norte, com quem entretivemos agradavel palestra, sabendo que é do seu proposito conseguir, neste Estado, auxilios e informes para o seu grande album em preparo—*Terras do Nordeste*.

Tratando-se de um livro, que procura patrioticamente estreitar os liames de mutua amizade da gente nordestina—cerné incorruptivel da nacionalidade brasileira—será justo que todos recebamos bem ao esforçado jornalista parahybano, procurando facilitar-lhe o desempenho da penosa empreitada, a que se predispoz.

Sómos-lhe reconhecidos á visita, que nos fez.

Nosso velho amigo e scintillante collega de imprensa, sr. Orlando Bomfim, estimado chefe politico do municipio de Santa Theresa, veio tambem, na semana passada, á nossa redacção, dando-nos o gratissimo prazer de sua amavel e proveitosa «cavaqueira».

Agradecidos.

### Despedida

Trouxe-nos, gentilmente, as suas despedidas o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, sr. commendador Candido Costa, que, no domingo ultimo, se destinou ao Rio de Janeiro, onde exporá á venda novo livro de sua lavra e fará experiencias dos seus louvados inventos nauticos.

Agradecemos-lhe a atenção, desejando-lhe feliz permanencia na metropole brasileira.

### União cyclista «Santa Theresa»

O sr Elpidio Ferrari, nosso esforçado representante em Santa Theresa, teve a delicadeza de nos participar que, naquella villa, se fundou, recentemente, perante con-

corridissima assistencia, uma associação desportiva, sob a denominação acima, para a pratica do cyclismo.

De sua animada directoria fazem parte, entre outros, o sr. Luiz Cardoso Leal, como presidente, e o signatario da comunicação, que registramos, como seu secretario.

Gratos, fazemos votos pelo pro-

gresso do esporte cyclista naquella localidade.

Ha quatro especies de pessoas no mundo: os amorosos, os ambiciosos, os observadores e os imbecis. Os mais felizes são os imbecis.

H. Taine.

# Escarradeira HYGÉA

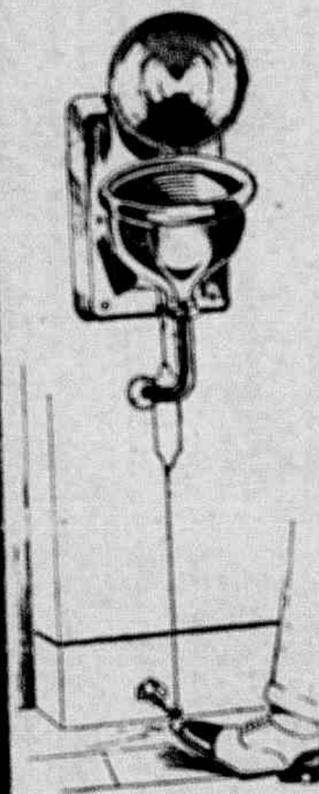
PATENTE Nº 14698

## LIMPEZA AUTOMÁTICA

“A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE  
A TUBERCULOSE”

## VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica



Limpeza automática, assegurada por um jacto d'agua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus agregativos para a rede do esgoto, logo que os mesmos caem no vaso.

Interrupção do jacto d'agua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal.

Instalação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.



A VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA,  
FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS  
J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.  
Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.

Completo sortimento de fazendas, modas, armário, perfumarias, chapéus, calçados, etc.

## AU BON MARCHÉ

Sempre modas e novidades  
Preços razoaveis

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 — ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO  
CAIXA POSTAL 3805 — TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo — VICTORIA

Casemiras finas e artigos para alfaiates

Especialidade em artigos finos

Os mais procurados consumidores são assignantes da «Vida Capichaba».

# Elpidio Wanderley

## A MORGADINHA

*Casa especial em calçados,  
chapéus, armarinho, etc.*

TEM SEMPRE EM DEPÓSITO CALÇADOS  
DAS MELHORES FABRICAS

Preços sem competidores

Jeronymo Monteiro, 19

**Victoria—E. E. Santo**

## Gabinete Cirurgico-Dentario

Maria das Dôres Paoliello

INSTALLADO NO COLLEGIO DO CARMO  
Clinica exclusiva de senhoras e creanças. Especialidade em trabalhos dos mais modernos.

**MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS**

*Inflammações, abscessos, fistulas, pyorrhéa, estomatites, aftas, etc.*

**Correcção de anomalias.—Trabalhos protheticos.**

*Attende das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas,  
no Gabinete.*

*Em casos urgentes em sua residencia*

*à Rua do Norte, 15—Victoria*

Armazens para fornecimento do pessoal da

•E. F. Victoria a Minas

FILIAES NO ESPIRITO SANTO:

Porto Velho, João Nelva e Escuro

**OLIVERIO SOARES & C<sup>IA</sup>**

Agentes de kerozene: «Jacaré» em Porto Velho;  
«Estrella», em João Neiva.

Codigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»

Telegrammas «OLIARES»

Telephone, 31

Caixa postal, 3841

## Nossos representantes

Actualmente, são representantes da *Vida Capichaba* os senhores:

Elpidio Ferrari, em Santa Theresa; Antonio Ferreira Pinto, em Alfredo Chaves; pharmaceutico João Faustini, em João Neiva e Demetrio Ribeiro; Jacomo Ofranti, em Engano; Demosthenes de Carvalho, em Linhares; Manoel Nascimento Rocha, em Timbuhy; Arminio Milagres Ferreira, em Baixo-Guandú; senhora Emiliana Emery, em Veado; Gelio Faria, em Figueira do Rio Dôce; João Amorim, em Colatina; Clinio Marcellino de Oliveira, em Calçado; Nominando Correia, em Cariacica; Carlos Crema, em Baunilha; Nicoláu Sabbagh, em Benevente; Josino Silva, em Resplendor; Leticia Silva, em Vargem Alta; Walmizolana Freitas, em Celine; cel. João Barbosa de Menezes, em Itaguassú; Emiliano Costa, em Argolas; José Mattos França, em Chave do Satyro; Annibal Freire, em São Manoel do Mutum; Anselmo Vianna, em Santa Angelica; Delsinio Ferreira, em Itaunas; Luciano Petri, em Mathide; pharmaceutico Antonio Olympio da Fonseca e Cruz, em Affonso Claudio; professora Maria Anatolia do Nascimento, em Conceição do Muquy; dr. Pedro O'Reilly de Souza, em Mimoso; coronel Pedro Scardine, em Rio Pardo; José de Avila, em Moniz Freire; Agapito Brandão, em Santa Leopoldina; Aristocles Pe-

drinha e Alexandrino de Carvalho, em Figueira de Santa Joanna; Antonio Brasileiro da Silva, em Cachoeiro de Itapemirim; José Cabeça Freire, em Bom Jesus de Itabapoana; senhorita Lili Soares e Carlos Calmon, em Itapemirim; pharmaceutico Aurelio Raiser, em Accioly; J. Albuquerque, em Lage; Oscar de Oliveira, em São Matheus; Juvencio Sant'Anna, em Páu Gigante; coronel Adolpho Serra, em Barra de São Matheus; Gentil Dessaune de Almeida, em Piuma; Benjamin Salles Pinheiro, em Virginia; senhorita Conceny Gonçalves, na Estação de São Felipe; José Cancio, na Serra; Nephtaly Rufino, em Rio Novo; C. Bodart Junior, em Friburgo (Estado do Rio); Orlando Rocio, em Barra do Crisciuma (Baixo-Guandú); João Vianna, em Sabino Pessoa; Antonio Sobreira, em Iconha; coronel Joaquim Castro, em Guarapary; Manoel dos Passos Lyrio, em Alfredo Maia; coronel Dulcino Pinheiro, em Alegre; pharmaceutico Raul Motta, em S. Francisco; Norberto Engert M. de Azevedo, em São João de Petropolis; cel. Romulo Boa Nova e José Cola, em Castello; senhorita Julieta Cerqueira, na Estação de Pedreira; Cesar Ferreira dos Santos, em Conceição do Castello; Isolino Alves de Oliveira, em Ponte de Itabapoana; dr. Alcides Vianna, em São João do Muquy; Olytho Tinoco, em Campos; José Candido de Vasconcellos, no Rio de Ja-

neiro; Reynaldo Brüzzi, em São Paulo e Azor Carvalho, em Caxias (Maranhão).

**ROCKFELLINA**  
PIQUEMAS PEROLAS GELATINOSAS  
**PURGO VERMICIDA**

Dá saúde  
e alegria às  
creanças



**RIBEIRO, MENEZES & Co.**  
RUA URUGUAYANA, 74 - RIO

Os homens mais perfeitos são aquelles em quem as faltas sommam numero inferior ás qualidades.

*Esmeraldino Bandeira*

# LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sob a fiscalização do governo do Estado

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

Extracções nas quartas-feiras  
12.000 bilhetes

**50:000 \$**

Bilhete inteiro 15\$000 — Fracção 1\$500

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

**DIRECTORIA:**

Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho

**Séde: Rua Duque de Caxias, 21**

CAIXA POSTAL N. 3721

END. TELEGRAPHICO: LOTERIA

**Victoria - Estado do Espirito Santo**

## Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene,  
trigo e sal

Compradores de café em larga escala  
*Consignações, representações e conta  
propria*

*Usinas para pilar e beneficiar  
café e arroz*

Navegação marítima e fluvial  
Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO  
Matriz: na VILLA DE ICONHA,  
**Estado do Espirito Santo—BRASIL**

Endereço telegraphico—ICONHA-PIUMA  
CODIGOS: RIBEIRO e outros  
particulares

## Germano Gerhardt

**LIVROS**

Obras de Direito, Medicina, Pharmacia, Odon-  
tologia, Engenharia, Agricultura.

Romances, Novellas, Contos, Poesias.  
Dictionarios.

**Bóas encadernações, proprias para presentes.**  
Completo sortimento de livros escolares

***Victrolas***

legitimas da fabrica "Victor"  
Voxophones, Gramophones, aparelhos falantes  
typo «Kodak».

Discos Victor, Odeon, Popular.  
Sempre novidades.

Concertinas, Harmonicas e Gaitas, Violões, Vio-  
las, Bandolins e Cavaquinhos.

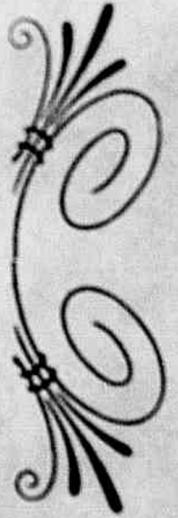
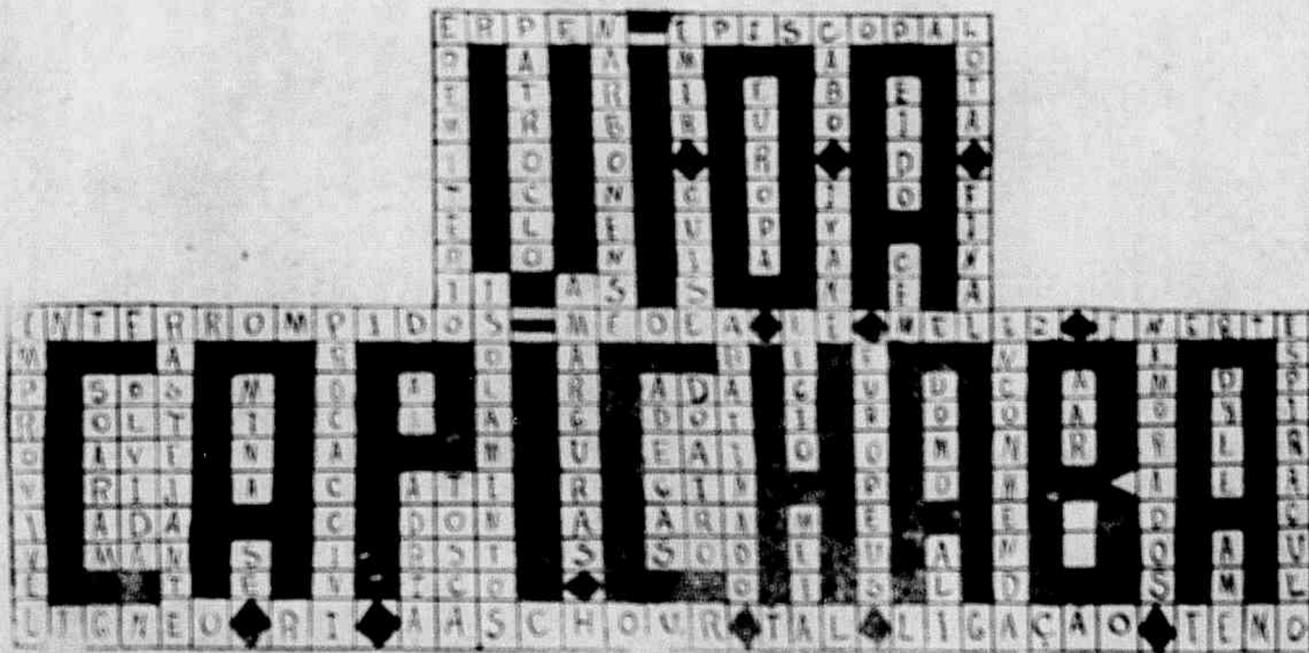
Encordoamento, methodos, etc.

**Rua Jeronymo Monteiro, n. 7**

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# ⇒ PALAVRAS CRUZADAS ⇒



## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 7

### Colonia turco--syria

A *Vida Capichaba*, no proposito de homenagear as classes, que incrementam a prosperidade do Estado, dando-lhe os productos de seus esforços, labores e energias, publicou, no anno passado, uma edição especial, dedicada á Colonia italiana, residente no Espirito Santo, alcançando com ella grande

e patente successo.

Agora, pretende saldar, pela mesma forma, com a numerosa classe de syrios e turcos, que se incorporaram activamente, como factores apreciaveis, á vida espirito-santense, essa velha divida de reconhecimento.

Nesse proposito, estão sendo tomadas as informações, retratos e recursos necessarios, afim de, em setembro vindouro, editarmos uma

grande edição, fartamente illustrada de *clichés* e exclusivamente dedicada á importante Colonia turco-syria espirito-santense.

Esperamos ter a satisfação de brindar, naquelle mez, os nossos leitores, com um numero excellente da *Vida Capichaba*, onde enfecharemos tudo que nos lór possivel colher a respeito dessa operosa Colonia.

**Os encantos da moda realçam  
as graças da mulher**

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES  
DA MODA, SÓ OS BELLOS  
SORTIMENTOS DA

**CASA VERDE**

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1ª de Março, 18

**VICTORIA**

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Casa Matriz:  
Barra do Triumpho  
ACCIOLY

Filial:  
Rua 1ª de Março, 50  
Victoria—E. Santo

**Irmãos Baptista & C.**

SECCOS, MOLHADOS E FERRAGENS  
GROSSAS POR ATACADO

End. Tel. BAPTISTA

VICTORIA

Codigos: Ribeiro  
Particular

E. do E. Santo

C. POSTAL, 4006

**Industria S. JORGE**



Fabrica de massas alimenticias

**REFINAÇÃO DE ASSUGAR**

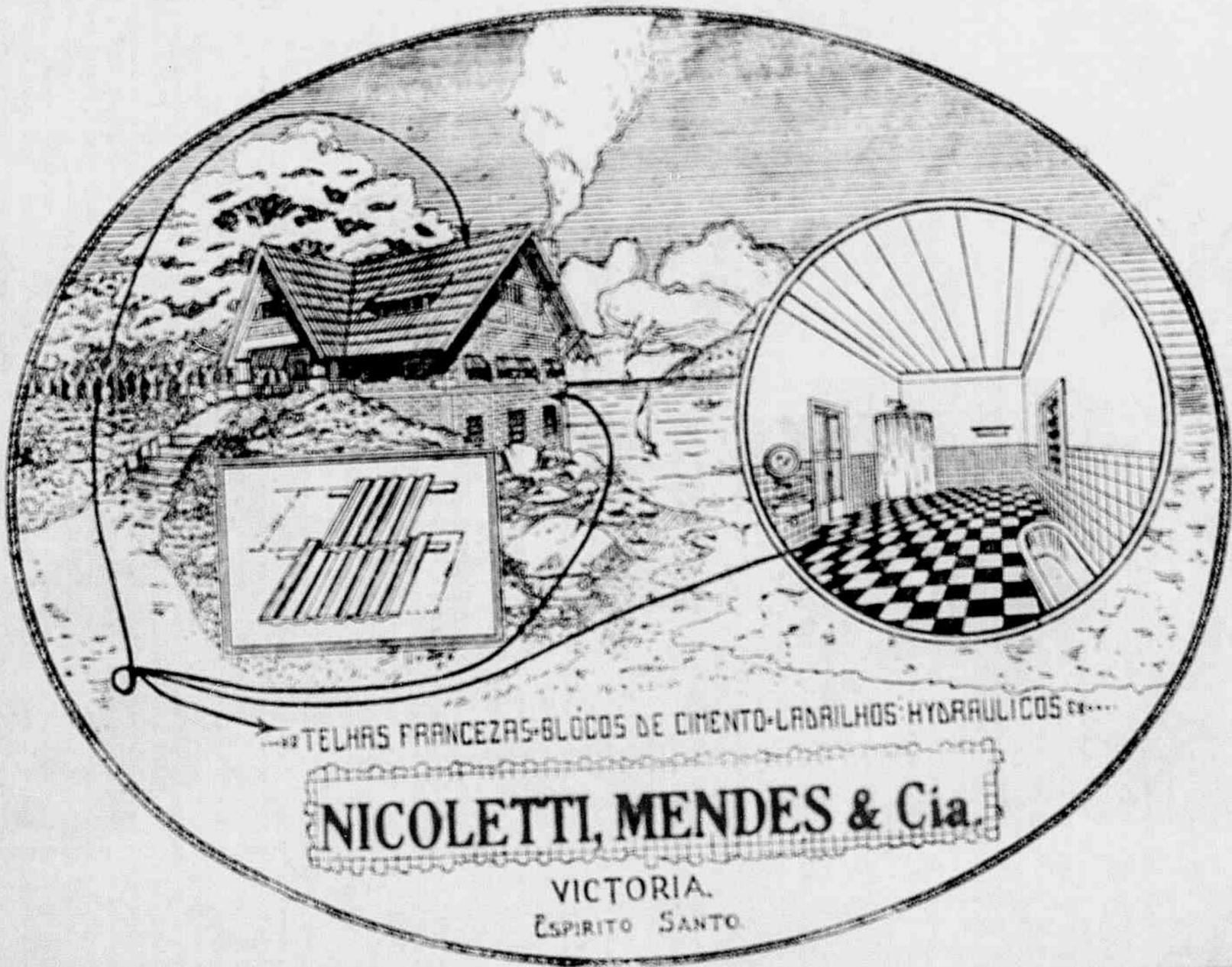
Vendas por atacado e a varejo

**JOSÉ KASSAB**

RUA DO COMMERCIO, 16

Victoria—E. E. Santo

FABRICA SANTA HELENA



## PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto «Centro Medico», do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes assim expende sua opinião acerca do «Peitoral de Angico Pelotense».

Illm. sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequívocos por mim constantemente obtidos com o excellente «Peitoral de Angico» preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me a espontaneamente apregoar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhal-o confiante em todas as molestias do aparelho respiratorio acompanhadas de tosse. Sobre esta a sua acção exerce-se de um modo tão eficaz e prompto, que se não deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenero estrangeiro.

Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellento «Peitoral de Angico» ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.—  
Dr. Francisco Simões Lopes — Pelotas, 2 setembro de 1921.

Em VICTORIA : DROGARIA G. ROUBACH & Co.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas

**ASSADURAS SOB OS SEIOS**, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

# Casamentos

## O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**  
Sim! Sim!

**REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**